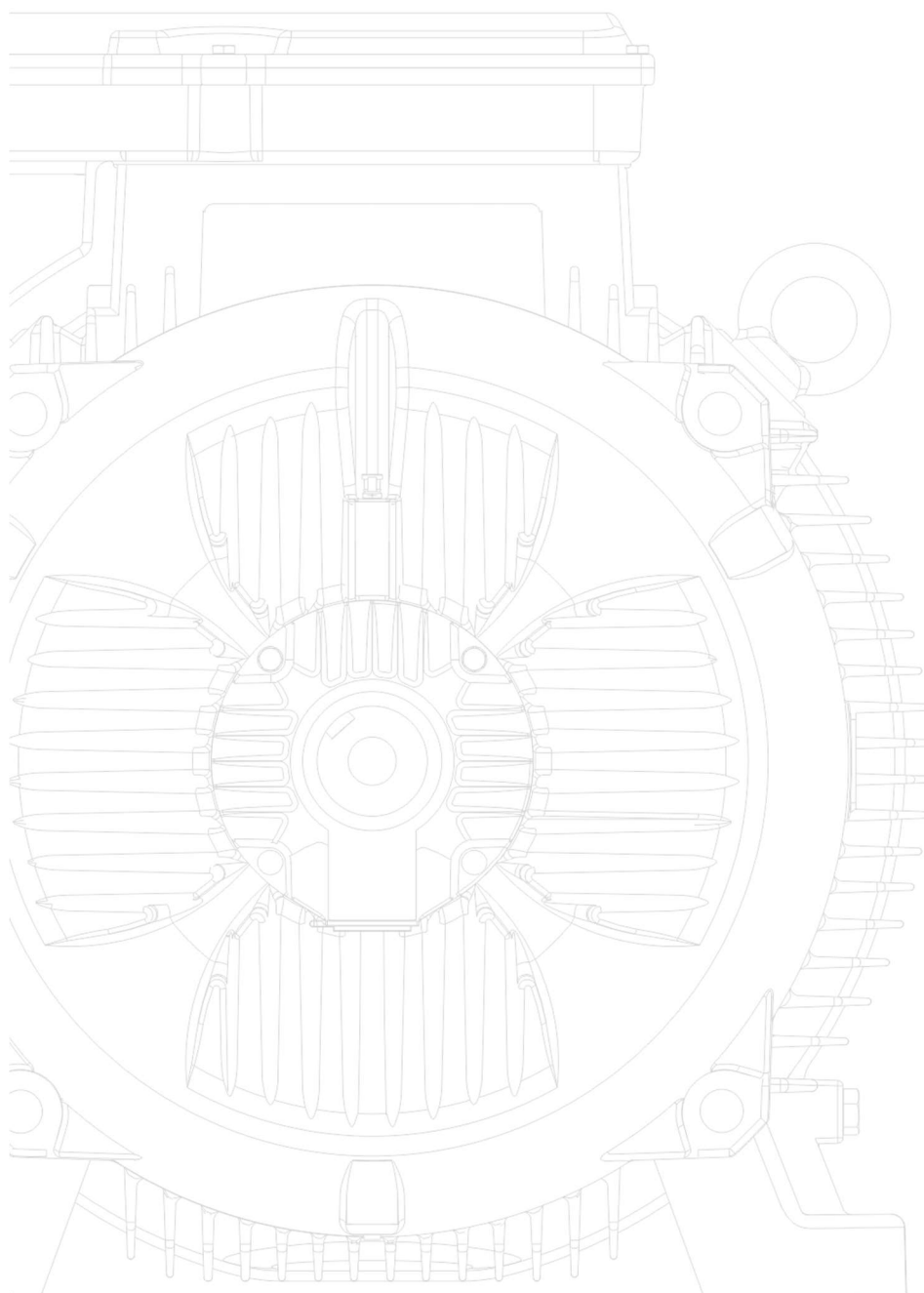


WEG S.A.

Demonstrações Financeiras

31 de dezembro de 2025 e 2024



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024



ÍNDICE

Relatório da Administração	03
Demonstrações Financeiras	
Balanco Patrimonial	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	17
Demonstração dos Fluxos de Caixa – Método Indireto	18
Demonstração do Valor Adicionado	19
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras	20
Relatório dos Auditores Independentes Sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas – Sem Ressalva	56
Pareceres e Declarações	
Proposta de Orçamento de Capital	61
Parecer do Conselho Fiscal	62
Relatório do Comitê de Auditoria Estatutário.....	63
Parecer do Comitê de Auditoria	65
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras e o Relatório do Auditor Independente	66

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em 31 de dezembro de 2025



WEG S.A. RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO Em 31 de dezembro de 2025

Apresentamos aos nossos acionistas as Demonstrações Financeiras Consolidadas do Grupo WEG e da WEG S.A. relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025.

CONJUNTURA

O início de 2025 foi marcado por um cenário político e econômico de volatilidade, com conflitos geopolíticos e, principalmente, alterações nas legislações tarifárias que geraram incertezas sobre o crescimento da economia global. No decorrer do ano, apesar dos desafios no mercado externo, conseguimos manter um desempenho saudável dos nossos negócios.

De acordo com a projeção do Fundo Monetário Internacional (FMI⁽¹⁾), o PIB mundial teve crescimento de 3,3%, uma expansão no mesmo nível do registrado em 2024. No Brasil, apesar da taxa básica de juros em nível elevado, a economia apresentou crescimento do PIB de 2,5%, de acordo com o FMI.

Nossa estratégia de diversificação de produtos e soluções foi fundamental para aproveitarmos as oportunidades presentes no mercado, especialmente na área de Geração, Transmissão e Distribuição de Energia (GTD), com destaque para os projetos de transmissão & distribuição (T&D) e de geração solar centralizada (GC). Também seguimos com o desenvolvimento global da nossa estratégia de motion drive, com boa demanda por equipamentos de ciclo curto, como motores elétricos de baixa tensão, redutores e equipamentos seriados de automação.

O crescimento das receitas em dólar no mercado externo contribuiu de forma significativa para o resultado do ano. Adicionalmente, a receita em reais foi positivamente impactada pela variação do câmbio, cuja cotação média no ano passou de R\$ 5,39 em 2024 para R\$ 5,59 em 2025, uma valorização de 3,6% em relação ao real.

Destacamos um marco importante na história Companhia atingido em 2025: o reconhecimento⁽²⁾ como líder global de motores elétricos industriais de baixa tensão. Continuamos com nossa forte estratégia industrial, que em conjunto com nossa presença global e constante busca por eficiência operacional, contribui para a entrega de sólidas margens operacionais e retorno sobre o capital investido acima da média da indústria.

ASPECTOS ECONÔMICO-FINANCEIROS

RECEITA OPERACIONAL

Em 2025, a Receita Operacional Líquida (ROL) consolidada atingiu R\$ 40.804,1 milhões, crescimento de 7,4% em relação a 2024. Se ajustado pela aquisição dos negócios da Marathon, Volt Electric Motor, Reivax, Heresite e Tupinambá, o crescimento da receita seria de 4,3%.

Mercado Interno: R\$ 16.504,5 milhões, crescimento de 1,0% em relação ao ano anterior, representando 40,4% da ROL total.

Mercado Externo: R\$ 24.299,6 milhões, crescimento de 12,3% em relação ao ano anterior, representando 59,6% da ROL total. Em dólares, o crescimento da receita do mercado externo foi de 9,3%. Já em moedas locais, ponderadas pelo peso de cada mercado, a receita do mercado externo apresentou crescimento de 2,8%⁽³⁾ no ano.

A seguir, apresentamos o desempenho em cada uma das áreas de negócios da WEG.

Equipamentos Eletroeletrônicos Industriais

Nesta área estão os motores elétricos de baixa e alta tensão, redutores, drives & controls, equipamentos, sistemas e

⁽¹⁾ Relatório *World Economic Outlook* (WEO) de janeiro de 2026

⁽²⁾ *Omdia Low Voltage Motors Report - 2025 Data*

⁽³⁾ Desconsideradas variações em países com hiperinflação e aquisições no período.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em 31 de dezembro de 2025



serviços de automação industrial, soluções para mobilidade elétrica, para a indústria 4.0, infraestrutura elétrica para a construção civil e serviços de manutenção. Os motores elétricos e demais produtos e soluções nesta área têm aplicação em praticamente todos os segmentos industriais, como por exemplo em compressores, bombas e ventiladores. Competimos com nossos produtos e soluções nos principais mercados do mundo.

No Brasil, a atividade industrial apresentou bons resultados, com demanda saudável por produtos de ciclo curto, como motores industriais de baixa tensão, produtos seriados de automação e redutores, pulverizada nos diversos segmentos de atuação. Observamos desempenho positivo nas entregas de equipamentos de ciclo longo, como motores elétricos de alta tensão, apesar do cenário mais restritivo para investimentos, que trouxe alguma oscilação na entrega de projetos ao longo do ano.

No mercado externo, mantemos um bom desempenho na América do Norte, apesar das alterações na legislação tarifária. Na Europa, mesmo em um cenário de incertezas geopolíticas, observamos uma melhora da atividade industrial, com retomada ao longo do ano. E na Ásia, especialmente na China, onde seguimos com uma atividade industrial favorável. É importante lembrar da contribuição das recentes aquisições para o crescimento da receita nessa área de negócio, especialmente da Marathon, da Cemp, da Rotor e da Volt Electric Motor.

Geração, Transmissão e Distribuição de Energia (GTD)

Os produtos e serviços incluídos nessa área são os geradores elétricos, alternadores, aerogeradores, geração solar, turbinas hidráulicas e térmicas a vapor (biomassa), sistemas de armazenamento de energia (BESS), sistemas compensatórios e compensadores síncronos, subestações, transformadores, instrumentos de medição, painéis e sistemas de controle, e serviços de integração de sistemas. Em geral, os prazos de maturação dos processos neste setor são maiores, com decisões de investimento mais longas e prazos de projeto e fabricação mais extensos.

No mercado interno, o negócio de T&D continuou aquecido, impulsionado pelas entregas de transformadores de grande porte e subestações. Destaque também para o bom volume de entregas de projetos de geração solar centralizada (GC), especialmente no primeiro semestre. Apesar da ausência de projetos de geração eólica em 2025 e a desaceleração da demanda por geração solar no segundo semestre do ano, observamos crescimento da receita de GTD ao longo do ano.

No mercado externo, continuamos com um bom volume de entregas no negócio de T&D, especialmente nas oportunidades ligadas ao reforço da infraestrutura da rede elétrica e aplicações de geração de energia renovável nos EUA. Nos negócios de geração, observou-se uma demanda consistente no negócio de geradores adquiridos da Marathon nos Estados Unidos e na China, principalmente voltada à geração de energia de reserva para Data Centers, apesar da redução no volume de projetos de geração na Europa e na Índia.

Motores Comerciais e Appliance

Os negócios nesta área incluem principalmente motores monofásicos para bens de consumo durável, como lavadoras de roupas, aparelhos de ar-condicionado, bombas de água, entre outros. No Brasil, temos liderança no mercado com os principais fabricantes deste tipo de equipamento. No exterior, oferecemos um amplo portfólio de produtos para atender nossos clientes globais. Neste negócio, de ciclo curto, as variações na demanda do consumidor são rapidamente transferidas para a indústria, com impactos quase imediatos na produção e receita.

No mercado interno, observamos bom volume de vendas, com desempenho positivo de segmentos relevantes como fabricantes de ar-condicionado, motobombas e compressores. No mercado externo, continuamos com crescimento da demanda dos nossos produtos, com destaque para as operações na China e na América do Norte, além da contribuição dos negócios da Volt Electric Motor.

Tintas e Vernizes

Nesta área de negócios, os produtos são tintas líquidas, tintas em pó e vernizes eletroisolantes, com foco em aplicações industriais e no mercado brasileiro, com gradual expansão para outros países nas Américas. Os mercados-alvo vão desde os fabricantes de produtos da linha branca até a indústria de construção naval, entre outros. Buscamos maximizar a escala de produção e o esforço de desenvolvimento de novos produtos e novos segmentos. Caracterizado como um negócio de ciclo curto, as variações na demanda de nossos clientes são sentidas de forma rápida sobre nossa produção e receita.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em 31 de dezembro de 2025



No Brasil, boa demanda pelos principais produtos desta área de negócio, pulverizada entre os diferentes segmentos de atuação. No mercado externo, observamos crescimento da receita, motivado principalmente pelo bom resultado na operação do México, além da contribuição dos negócios recém-adquiridos da Heresite.

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

O Custo dos Produtos Vendidos (CPV) apresentou crescimento de 7,7%, atingindo R\$ 27.122,5 milhões, com margem bruta de 33,5%. O mix de produtos vendidos, em conjunto com a busca constante por eficiência operacional, contribuiu para a continuidade de margens operacionais saudáveis ao longo do ano, apesar do aumento dos custos de algumas matérias-primas que compõem nossa estrutura de custos, especialmente o cobre.

DESPESAS DE VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas consolidadas totalizaram R\$ 4.867,3 milhões, um aumento de 13,5% em relação a 2024. Quando analisadas em função da receita operacional as despesas representam 11,9%, um aumento de 0,6 ponto percentual em relação ao ano anterior. O aumento em relação ao ano anterior foi motivado principalmente pelo impacto da consolidação dos negócios adquiridos da Marathon, além de maiores despesas com fretes ao longo do ano, apesar da continuidade das ações para aumento da produtividade e otimização da estrutura administrativa.

EBITDA

A composição do cálculo do EBITDA (lucro antes de juros, impostos, depreciações e amortizações), conforme Resolução CVM 156/2022, e a Margem EBITDA são apresentadas na Tabela 1. Apresentamos mais um ano de margem EBITDA saudável, reflexo principalmente do atual mix de produtos vendidos, aliado aos esforços de melhoria da eficiência operacional e ganhos de produtividade.

Tabela 1 – Cálculo do EBITDA e Margem EBITDA

Valores em R\$ mil	2025	2024	%	2023	%
Receita Operacional Líquida	40.804.110	37.986.941	7,4%	32.503.601	25,5%
Lucro Líquido do Exercício	6.376.219	6.042.593	5,5%	5.731.670	11,2%
Lucro Líquido antes dos acionistas não controladores	6.775.958	6.318.763	7,2%	5.867.615	15,5%
(+) IRPJ e CSLL	1.371.719	1.589.745	-13,7%	723.182	89,7%
(+/-) Resultado Financeiro	(148.936)	(217.980)	-31,7%	(128.672)	15,7%
(+) Depreciação/Amortização	1.001.297	812.485	23,2%	628.042	59,4%
EBITDA	9.000.038	8.503.013	5,8%	7.090.167	26,9%
Margem EBITDA	22,1%	22,4%	-0,3 pp	21,8%	0,3 pp

RESULTADO FINANCEIRO

O Resultado Financeiro Líquido foi positivo em R\$ 148,9 milhões em 2025 (R\$ 218,0 milhões em 2024). As receitas financeiras atingiram R\$ 2.322,3 milhões em 2025 (R\$ 1.942,1 milhões em 2024), enquanto as despesas financeiras foram de R\$ 2.173,4 milhões (R\$ 1.724,1 milhões em 2024), reflexo principalmente da variação cambial das operações do exterior, bem como do aumento das despesas com tributos, decorrentes do maior pagamento de juros sobre capital próprio (JCP) em 2025.

RESULTADO LÍQUIDO

O Lucro Líquido Consolidado da WEG S.A. atingiu R\$ 6.376,2 milhões, 5,5% acima do valor obtido em 2024. O retorno sobre o patrimônio líquido inicial (31 de dezembro de 2024) foi de 28,7% em 2025 (34,8% em 2024) e a margem líquida atingiu 15,6% em 2025 (15,9% em 2024).

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em 31 de dezembro de 2025



RETORNO SOBRE O CAPITAL INVESTIDO

O Retorno sobre o Capital Investido (ROIC) atingiu o bom nível de 32,5% em 2025. Quando comparado a 2024, apresentou redução de 1,7 pontos percentuais. O crescimento do capital empregado, explicado principalmente pela maior necessidade de capital de giro, e o maior CAPEX no período, foram os principais fatores para a redução do ROIC, apesar do crescimento do Lucro Operacional após os Impostos ao longo de 2025.

DISPONIBILIDADES E ENDIVIDAMENTO

A capacidade de identificar e aproveitar as oportunidades de investimentos com retornos atraentes é uma das principais características do modelo de negócios da WEG. Esta capacidade é dada por nossa flexibilidade financeira, que nos permite aproveitar as oportunidades de investimento quando estas se apresentam, o que se evidencia pela sólida estrutura de capital e pela manutenção do acesso a recursos e fontes de financiamentos competitivos, junto às principais instituições financeiras, no Brasil e no exterior.

As disponibilidades, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos, aplicados em bancos de primeira linha e majoritariamente em moeda nacional, são apresentadas na Tabela 2. Da mesma forma, é apresentada a dívida financeira bruta total, com o detalhamento entre curto e longo prazo, em Reais e outras moedas, resultando no caixa líquido da Companhia ao final de 2025.

Tabela 2 – Disponibilidades e Financiamentos

Valores em R\$ mil	Dezembro 2025		Dezembro 2024		Dezembro 2023	
Disponibilidades e Aplicações	7.294.128		8.013.210		7.091.927	
Curto Prazo	7.279.865		7.996.076		7.081.224	
Longo Prazo	14.263		17.134		10.703	
Instrumentos Financeiros Derivativos	(51.296)		190.678		(141.917)	
Ativo Curto Prazo	25.146		210.749		22.423	
Ativo Longo Prazo	-		6.166		605	
Passivo Curto Prazo	(75.075)		(26.237)		(73.082)	
Passivo Longo Prazo	(1.367)		-		(91.863)	
Financiamentos	(4.590.822)	100%	(3.595.237)	100%	(2.835.061)	100%
Curto Prazo	(3.549.314)	77%	(2.850.956)	79%	(2.170.324)	77%
Em Reais	(1.472.221)		(6.089)		(158.814)	
Em outras moedas	(2.077.093)		(2.844.867)		(2.011.510)	
Longo Prazo	(1.041.508)	23%	(744.281)	21%	(664.737)	23%
Em Reais	(394.588)		(248.894)		(91.192)	
Em outras moedas	(646.920)		(495.387)		(573.545)	
Caixa Líquido	2.652.010		4.608.651		4.114.949	

INVESTIMENTOS (CAPEX)

Os investimentos em ativos fixos para expansão e modernização de capacidade produtiva somaram R\$ 2.691,5 milhões em 2025, sendo 55% destinados aos ativos no Brasil e 45% aos parques industriais e demais subsidiárias no exterior.

Além dos contínuos aprimoramentos nas operações existentes, incluindo a automação e robotização dos processos, foram realizados investimentos de expansão em unidades estratégicas ao longo do ano. No Brasil, continuamos os investimentos em modernização e ampliação da capacidade de produção de transformadores nas unidades de Betim, Itajubá, e Gravataí, além de aumento da capacidade e ganhos de produtividade de motores elétricos em Jaraguá do Sul e Linhares. No exterior, seguimos com os investimentos no México e na Colômbia, com destaque para o avanço na construção das novas fábricas de transformadores, além dos investimentos em expansão da capacidade produtiva na China.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em 31 de dezembro de 2025



Ressaltamos nossa capacidade de ajustar a velocidade de execução do programa de investimento à demanda efetiva do mercado, dentro de nossa estratégia de expansão modular, sempre buscando a maximização do retorno sobre o capital investido.

INVESTIMENTOS EM PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

Em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) dispendemos o montante de R\$ 1.405,1 milhões em 2025, representando 3,4% da receita operacional líquida. O programa de PD&I foca no desenvolvimento de novos produtos, no aprimoramento contínuo de produtos já disponíveis, na engenharia de aplicação e no aprimoramento dos processos industriais, buscando manter nossa posição de liderança tecnológica no mercado.

DIVIDENDOS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO

A Administração proporá à Assembleia Geral Ordinária a destinação de R\$ 3.815,7 milhões a título de dividendos e juros sobre capital próprio, como remuneração aos acionistas sobre os resultados do exercício de 2025, representando 59,8% do lucro líquido antes dos ajustes estatutários.

Em 13 de agosto de 2025 realizamos o pagamento dos proventos referentes à remuneração aos acionistas que foram declarados ao longo do primeiro semestre do ano (dividendos intermediários e juros sobre o capital próprio), no total de R\$ 1.452,6 milhões. O pagamento dos proventos referentes ao segundo semestre de 2025 (complementares) ocorreu em 12 de dezembro de 2025, no valor de R\$ 2.363,1 milhões.

Em 19 de dezembro de 2025, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária (AGE), a constituição e pagamento de dividendos calculados sobre o saldo das Reservas de Lucros, no montante de R\$ 5.196,3 milhões, a serem pagos em três parcelas anuais, em agosto de 2026, 2027 e 2028, registrados no Patrimônio Líquido das Demonstrações Financeiras Intermediárias, divulgadas e auditadas, em 30 de setembro de 2025.

Valores em R\$ milhões

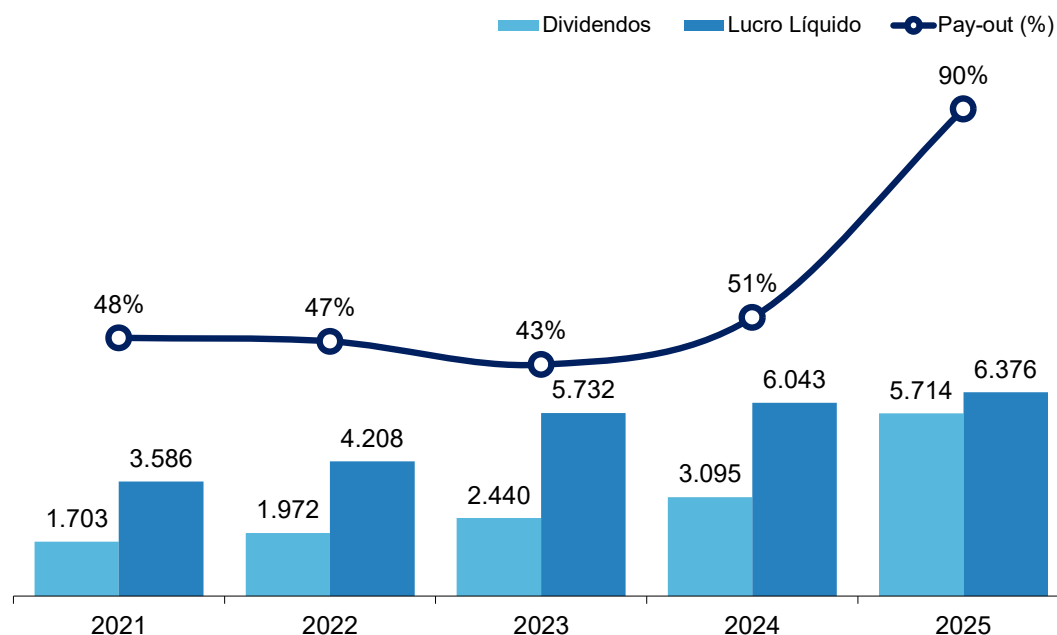


Figura 1 – Lucro Líquido, Dividendos e Pay-out⁽⁴⁾

⁽⁴⁾ Porcentagem do lucro líquido pago como proventos referentes à remuneração aos acionistas.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em 31 de dezembro de 2025



MERCADO DE CAPITAIS

A Companhia possuía em 31 de dezembro de 2025 um total de 4.197.317.998 ações ordinárias, negociadas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão sob o código WEGE3. O desempenho das ações da Companhia ao final do último dia de negociação de 2025, considerando os dividendos e os juros sobre capital próprio declarados no período, é apresentado na Tabela 3.

Tabela 3 – Mercado de Capitais

	2025	2024	AH%
Cotação (R\$)	48,51	52,77	-8,1%
Volume financeiro negociado (R\$ mil)	93.017.393	73.658.113	26,3%
Quantidade de ações negociadas (mil)	2.155.137	1.631.302	32,1%
Valor patrimonial por ação (VPA)	4,42	5,51	-19,8%
Valor de mercado (R\$ bilhões)	203,6	221,5	-8,1%

AQUISIÇÕES

Em 2025, avançamos na execução de nossa estratégia de crescimento, com relevantes aquisições realizadas ao longo do exercício, conforme abaixo:

Aquisição da parcela remanescente da V2COM

Anunciamos em 04 de fevereiro de 2025 a aquisição da parcela remanescente das ações representativas do capital social da V2COM, empresa especializada em IoT (Internet of Things) e soluções completas de telemedição e automação para sistemas de energia elétrica e Smart Grid.

A aquisição faz parte da estratégia da WEG de crescimento dos negócios digitais que, desde 2019, conta com a V2COM e sua linha completa de dispositivos IoT, soluções para conectividade, inclusive 5G e sistemas inteligentes de software e hardware para a automação e monitoramento do Grid elétrico. Essa iniciativa está alinhada à demanda crescente por soluções para Eletrificação e Indústria 4.0, buscando o aumento da eficiência operacional, evolução dos sistemas de conectividade e soluções de monitoramento.

Aquisição estratégica no segmento de revestimentos industriais nos EUA

Anunciamos em 01 de maio de 2025 a aquisição dos ativos da Heresite Protective Coatings, empresa americana de revestimentos industriais localizada nos Estados Unidos. Fundada em 1935, em Manitowoc, no estado de Wisconsin, a Heresite Protective Coatings é uma empresa consolidada no mercado de revestimento industrial, com especialização em soluções para equipamentos de ventilação, aquecimento e ar-condicionado (HVAC), destinados a ambientes severos, especialmente nos mercados de óleo & gás e tratamento de águas. Além de atuar no mercado norte-americano, a Heresite possui uma forte presença internacional.

Aquisição da parcela remanescente da PPI Multitask

Anunciamos em 17 de julho de 2025 a aquisição da parcela remanescente das ações representativas do capital social da PPI Multitask, especializado em Integração de Sistemas de Automação Industrial, Soluções MES (Manufacturing Execution System), IIoT (Industrial Internet of Things) e softwares para a indústria. A aquisição é parte da estratégia da WEG para desenvolvimento de soluções em softwares e sistema de gerenciamento de processos e manufatura em tempo real. Os principais fundadores continuarão atuando na operação, assegurando a retenção do conhecimento e excelência no desenvolvimento de soluções inovadoras.

Aquisição do controle da Tupinambá Energia para avanço no ecossistema de mobilidade elétrica

Anunciamos em 16 de outubro de 2025 a celebração de acordos vinculantes para investimento e aquisição de aproximadamente 56% do capital social da Tupinambá Energia (“Tupi Mob”), empresa com destacada atuação no mercado de softwares e serviços completos para gestão de redes de recarga de veículos elétricos.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em 31 de dezembro de 2025



Fundada em 2019, em São Paulo, a Tupi Mob é proprietária do Aplicativo Tupi, uma plataforma digital robusta que conecta usuários de veículos elétricos a redes de recarga, e ocupa uma posição estratégica no ecossistema de mobilidade elétrica, integrando fornecedores de energia, fabricantes de estações de recarga, operadores de redes, montadoras e usuários finais. A Tupi Mob fortalece a estratégia da WEG de liderar a transformação do setor de mobilidade elétrica e abre caminho para a expansão gradual do modelo em mercados internacionais.

Aquisição da Sanelec, empresa indiana fabricante de reguladores de tensão e sistemas de excitação

Anunciamos em 11 de dezembro de 2025 a celebração de acordo vinculante, através de controlada indireta no exterior, para aquisição da Sanelec Excitation Systems, empresa indiana especializada na fabricação de reguladores de tensão e sistemas de excitação, e atual parceira exclusiva na Índia da REIVAX, empresa do Grupo WEG.

Fundada em 1998 na cidade de Bangalore, Karnataka, a Sanelec é uma empresa especializada no projeto e fabricação de reguladores automáticos de tensão para geradores e motores elétricos síncronos, além de sistemas de controle de excitação para geração de energia. A aquisição visa ampliar a presença da REIVAX no mercado internacional, apoiando o atual portfólio de clientes e buscando aumentar sua participação no mercado de soluções de controle de geração de energia.

DIRETORIA EXECUTIVA

Anunciamos as seguintes movimentações em 2025:

Comitê Executivo

Anunciamos em 27 de outubro de 2025 alterações na Diretoria Executiva, onde os cargos com reporte direto ao Presidente Executivo passam a ser denominados Vice-Presidências, porém sem implicar em alterações na estrutura estatutária da administração.

Vice-Presidência de Tecnologia

Anunciamos em 27 de outubro de 2025 a criação de uma nova vice-presidência responsável por definir diretrizes estratégicas para o desenvolvimento tecnológico e identificar e fomentar sinergias entre os produtos e soluções WEG, que passará a atuar de forma matricial, suportando todas as Unidades de Negócio da companhia. O Vice-Presidente responsável será o Sr. Carlos José Bastos Grillo, com efeito a partir de 01 de janeiro de 2026.

Vice-Presidência da Divisão Internacional

Anunciamos em 27 de outubro de 2025 a nomeação do Sr. Anderson Fernandes para ocupar a posição de Vice-Presidente da Divisão Internacional, vigente a partir de 01 de janeiro de 2026, com substituindo o Sr. Elder Jurandir Stringari, que assumiu o cargo de Diretor de Vendas Drives & Controls, na Unidade de Negócio Automação.

UNIDADE DE NEGÓCIO AUTOMAÇÃO & SISTEMAS

Anunciamos em 27 de outubro de 2025 a reestruturação das Unidades de Negócio Automação e Digital & Sistemas, que passam a integrar a nova Unidade de Negócio, visando melhor otimização dos recursos e sinergia entre os negócios. O Vice-Presidente responsável por esta Unidade de Negócio será o Sr. Manfred Peter Johann, com efeito a partir de 01 de janeiro de 2026.

SUSTENTABILIDADE

Programa WEG de Carbono Neutro

Até o final de 2025 a WEG reduziu as emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) de Escopo 1 e 2 em 28% em relação a 2021, representando 48% de atingimento da meta de 2030.

As metas globais de redução das emissões de GEE, definidas em 2022, são de reduzir 52% das emissões de GEE até 2030 e atingir emissões líquidas neutras (net-zero) até 2050, referente as emissões globais da WEG dos escopos 1 e 2 com base no ano de 2021. Em 2025 também foi aprovada meta de redução de 60% nas emissões de gases de efeito estufa de Escopo 3 por valor adicionado até 2030, ano base 2021. O Programa WEG de Carbono Neutro possui mais de 1.390 projetos de redução mapeados, sendo que 990 já foram aprovados (2021 a 2025).

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em 31 de dezembro de 2025

**Compromissos climáticos certificados pela SBTi**

Em 2025 a WEG conquistou a aprovação das metas de curto prazo pela Science Based Targets initiative (SBTi). A primeira meta aprovada, de reduzir as emissões absolutas de GEE de escopo 1 e 2 em 52%, segue o compromisso já firmado em 2022 para emissões absolutas dentro das operações. Já a segunda meta aprovada, de reduzir as emissões de GEE de escopo 3 em 60% por valor adicionado, busca o desafio de reduzir as emissões de escopo 3, referentes à cadeia de valor e venda de produtos.

A aprovação pela SBTi representa credibilidade internacional, reforçando o compromisso da WEG com uma trajetória de descarbonização baseada na ciência. Além de aumentar a transparência e confiança junto a stakeholders, posiciona a empresa como referência em responsabilidade socioambiental e competitividade sustentável.

Destaques e Reconhecimentos

A WEG demonstra um compromisso sólido e contínuo com a sustentabilidade, evidenciado pelo bom desempenho em diferentes agências de avaliação nas áreas de meio ambiente, ética, direitos humanos e gestão responsável da cadeia de suprimentos. Com foco em crescimento sustentável e soluções inovadoras, a WEG reafirma sua dedicação em contribuir para um futuro mais eficiente e responsável.

Em 2025, conquistamos mais uma vez o selo Gold na avaliação EcoVadis, nos posicionando entre os 2% das empresas mais bem avaliadas globalmente.

Continuamos com a nota A- na avaliação do CDP, permanecendo na categoria Liderança, um claro reconhecimento pela evolução da WEG na agenda de mudanças climáticas.

Também nesse ano mantivemos a classificação de “baixo risco” junto à Sustainalytics, um reconhecimento que reforça o compromisso da WEG com a sustentabilidade.

Participação WEG na COP30

A WEG participou ativamente da COP30 por meio de painéis oficiais na Blue Zone e na Green Zone e por meio de Painéis próprios e eventos de clientes e parceiros. Divulgado o posicionamento da WEG em seus 4 pilares (eficiência energética, eficiência operacional, energias renováveis e mobilidade elétrica) por meio de exemplos concretos, como o projeto ATAIC (Associação dos Trabalhadores Agroextrativistas da Ilha das Cinzas) realizado em parceria com a Natura, os sistemas de geração solar e armazenamento de energia em Fernando de Noronha, e as soluções implementadas na embarcação hospital do SESI, além dos ônibus elétricos e estações de recarga utilizados na frota de Belém.

RECURSOS HUMANOS

A Companhia encerrou o ano com o total de 49.258 colaboradores, um aumento de 3,6% comparado com o ano anterior. A distribuição dos colaboradores por região geográfica é apresentada na Tabela 4.

Tabela 4 - Colaboradores

	2025	2024	AH%
Total colaboradores	49.258	47.529	3,6%
América do Norte	8.204	7.691	6,7%
América do Sul	33.272	31.755	4,8%
Europa	2.664	2.665	0,0%
África	1.045	885	18,1%
Ásia Pacífico	4.073	4.533	-10,1%

PERSPECTIVAS

As instabilidades relativas as alterações nas legislações tarifárias internacionais e impactos dos movimentos geopolíticos podem trazer oscilações na demanda, aumento de custos de matérias primas importantes, como a já observada aceleração do cobre ao final de 2025, e flutuações nas taxas de câmbio, que devem trazer desafios ao longo do ano. Ainda assim, acreditamos que é possível continuar nossa missão de crescimento contínuo e sustentável em 2026, mesmo em um cenário desafiador para o crescimento da economia global, com comportamentos distintos entre as principais regiões em que atuamos, com uma estimativa de crescimento do PIB mundial de 3,3%, segundo o FMI.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em 31 de dezembro de 2025



No Brasil, seguimos com perspectivas positivas para nossos negócios, mesmo em um cenário de juros elevados e com a projeção de crescimento do PIB de 1,6%, valor inferior ao registrado em 2025. Apesar desse contexto econômico, acreditamos que nossa estratégia de atuação nos permitirá identificar e aproveitar oportunidades nos principais segmentos em que atuamos. Nos negócios de GTD, destaque para o negócio de T&D, que mesmo com capacidade produtiva já bastante utilizada, continua apresentando potencial de crescimento, especialmente diante da boa demanda por novas linhas de transmissão e modernização da infraestrutura energética do país. Continuamos com um cenário ainda desafiador para o crescimento da receita dos negócios de geração renovável, devido à ausência de projetos de geração eólica e solar centralizada. No segmento industrial, seguimos buscando oportunidades nos diversos segmentos em que atuamos, com destaque para motores elétricos, redutores e equipamentos de automação, fundamentais para a modernização e a eficiência dos processos produtivos dos nossos clientes. Adicionalmente, estamos focados em ampliar nossa atuação no negócio de sistemas de armazenamento de energia (BESS), essenciais para garantir a segurança e a estabilidade do fornecimento energético, bem como sistemas compensatórios e compensadores síncronos, que contribuem para a qualidade e eficiência das redes elétricas, além da mobilidade elétrica, acompanhando as tendências de eletrificação de frotas e o crescimento do interesse por soluções sustentáveis de transporte. A busca constante por novas tecnologias e soluções inovadoras permanece um dos pilares da nossa estratégia, contribuindo efetivamente para a construção de um mundo mais eficiente e sustentável.

Continuamos com um cenário favorável no mercado externo, motivado por diferentes dinâmicas nas regiões onde atuamos. Na América do Norte, esperamos a continuidade da nossa estratégia de expansão, impulsionada pelo bom desempenho do negócio de motores industriais e pelos avanços gerados pela aquisição da Marathon, ampliando nossa presença em novos segmentos. Além disso, a aquisição também contribuiu para a consolidação de nossa presença no mercado de alternadores, que deve apresentar bom crescimento em virtude da elevada demanda associada à construção de data centers. Seguimos com boas expectativas para T&D, diante do aumento da demanda de energia no país, impulsionada pelo reforço da infraestrutura da rede elétrica, eletrificação de processos e pelo crescimento dos data centers, mas ainda limitadas pela capacidade produtiva, cuja expansão só é prevista para 2027. Na Europa, esperamos um crescimento econômico superior ao de 2025, com boas oportunidades em diversos segmentos, apesar de um ambiente de instabilidade geopolítica. Além disso, a recente melhora na demanda por equipamentos de ciclo curto em países importantes como Alemanha e Itália, aliada as operações das marcas Rotor, Cemp e Volt, traz boas perspectivas para os negócios industriais, proporcionando crescimento em novos segmentos e ampliando nossa presença em diversos mercados, especialmente no Leste Europeu. Na Ásia, buscamos avanço no mercado chinês, refletido no aumento de pedidos, maior participação no segmento de motores industriais, expansão dos negócios de média tensão com a nova unidade em Rugao e crescimento contínuo em drives. Na Índia, as oportunidades são impulsionadas pelos negócios de geradores e motores de alta tensão, competitivos para exportação, e pelo fortalecimento decorrente da integração dos negócios da Marathon.

Em 2026, o nosso orçamento de capital prevê investimentos de R\$ 3.539,5 milhões em ativos imobilizados, além de R\$ 22,4 milhões em ativos intangíveis, valores acima dos praticados em 2025, dando suporte à estratégia de crescimento contínuo e sustentável da Companhia. Entre os investimentos previstos, no Brasil estão a conclusão dos investimentos em T&D em Betim, Gravataí e Itajubá e o início das obras do novo parque fabril dedicado a máquina girantes de grande porte em Guaramirim. Já no exterior, estão contemplados as novas fábricas de T&D e tintas líquidas no México, a nova fábrica de motores elétricos de alta tensão na China e a nova fábrica de transformadores da Colômbia.

SERVIÇOS DE AUDITORIA

Em conformidade com a Resolução CVM nº 162/2022 e com as normas profissionais aplicáveis à independência do auditor, incluindo a NBC PA 290 (R3) e demais normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, a Companhia e suas controladas mantêm política formal de contratação de serviços de auditoria independente e de serviços não relacionados à auditoria, devidamente aprovada pelo Conselho de Administração.

A KPMG Auditores Independentes emite anualmente declaração formal de independência, apresentada ao Comitê de Auditoria e ao Conselho de Administração, nos termos da NBC TA 260 (R2) e das normas éticas aplicáveis, declarando não existir qualquer situação que possa afetar sua independência em relação à Companhia e suas controladas.

No exercício social, não foram contratados serviços vedados pela regulamentação da Comissão de Valores Mobiliários que comprometessem a independência do auditor.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em 31 de dezembro de 2025



Durante o exercício de 2025, a KPMG prestou serviços de auditoria e não auditoria, conforme Tabela 5

Tabela 5 – Honorários de auditoria e não auditoria

Valores em R\$ mil	2025	AV%
Honorários de auditoria	8.911,9	98,5%
Honorários de não auditoria	137,9	1,5%
Total dos honorários	9.049,8	100,0%

CÂMARA DE ARBITRAGEM

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

Jaraguá do Sul (SC), fevereiro de 2026.

A ADMINISTRAÇÃO.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2025**Balanço Patrimonial** em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



		CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	Notas	31/12/25	31/12/24	31/12/25	31/12/24
Ativo					
Ativo Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	413.983	810.170	6.296.498	7.347.599
Aplicações financeiras	5	983.179	648.477	983.367	648.477
Instrumentos financeiros derivativos	28	-	-	25.146	210.749
Clientes	6	-	-	7.837.018	7.394.411
Estoques	7	-	-	9.911.053	9.903.951
Tributos a recuperar	8	-	-	762.068	685.536
Imposto de renda/contribuição social a recuperar		23.365	14.710	221.894	131.878
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber		101.818	540.273	-	-
Outros ativos circulantes	4	753		873.801	898.758
		1.522.349	2.014.383	26.910.845	27.221.359
Ativo Não Circulante					
Aplicações financeiras	5	-	-	14.263	17.134
Instrumentos financeiros derivativos	28	-	-	-	6.166
Depósitos judiciais	17.d	-	857	58.623	58.279
Tributos diferidos	10	8.206	7.679	981.841	1.141.821
Tributos a recuperar	8	-	-	167.197	115.193
Imposto de renda/contribuição social a recuperar		-	-	1.552	8.394
Outros ativos não circulantes		-	-	146.892	95.233
Investimentos	11	21.155.655	20.773.166	67.026	71.808
Imobilizado	12	3.698	3.785	10.625.487	9.035.224
Direito de uso em arrendamento	13	-	-	886.315	898.435
Intangível	14	10	10	2.784.989	2.820.655
		21.167.569	20.785.497	15.734.185	14.268.342
TOTAL DO ATIVO		22.689.918	22.799.880	42.645.030	41.489.701

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2025**Balanco Patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e 2024***Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma*

		CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	Notas	31/12/25	31/12/24	31/12/25	31/12/24
Passivo					
Passivo Circulante					
Fornecedores	15	322	325	2.789.346	3.778.116
Empréstimos e financiamentos	16	-	-	3.549.314	2.850.956
Instrumentos financeiros derivativos	28	-	-	75.075	26.237
Obrigações sociais e tributárias		43.378	31.652	1.170.206	1.053.539
Imposto de renda e contribuição social		292	-	321.188	474.494
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	19.b	1.747.393	548.144	1.759.319	561.679
Adiantamento de clientes		-	-	4.693.390	4.040.292
Participação nos lucros		-	-	621.573	569.328
Arrendamentos		-	-	221.934	107.668
Faturamento para entrega futura		-	-	200.215	77.589
Provisão para garantia de produtos		-	-	578.055	579.009
Outros passivos circulantes		12.400	11.208	1.406.786	1.335.358
		1.803.785	591.329	17.386.401	15.454.265
Passivo Não Circulante					
Empréstimos e financiamentos	16	-	-	1.041.508	744.281
Instrumentos financeiros derivativos	28	-	-	1.367	-
Arrendamentos		-	-	625.219	715.450
Provisão para contingências	17.a	-	-	812.188	783.034
Tributos diferidos	10	-	-	220.971	170.520
Obrigações tributárias		-	-	33.314	23.647
Dividendos a pagar	19.b	3.464.232	-	3.464.232	-
Outros passivos não circulantes		4.716	4.330	506.466	473.287
		3.468.948	4.330	6.705.265	2.910.219
Total do Passivo		5.272.733	595.659	24.091.666	18.364.484
Patrimônio Líquido					
Acionistas controladores					
Capital Social	19.a	12.504.517	7.504.517	12.504.517	7.504.517
Reservas de capital		(145.575)	(121.178)	(145.575)	(121.178)
Plano de opções de ações	20	20.215	17.458	20.215	17.458
Ações em tesouraria	19.d	(43.579)	(47.840)	(43.579)	(47.840)
Reservas de lucros		2.575.748	10.196.349	2.575.748	10.196.349
Ajuste de avaliação patrimonial		267.222	277.498	267.222	277.498
Outros resultados abrangentes		2.238.637	3.107.626	2.238.637	3.107.626
Dividendos adicionais propostos		-	1.269.791	-	1.269.791
		17.417.185	22.204.221	17.417.185	22.204.221
Acionistas não controladores		-	-	1.136.179	920.996
Total do Patrimônio Líquido		17.417.185	22.204.221	18.553.364	23.125.217
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		22.689.918	22.799.880	42.645.030	41.489.701

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2025

Demonstração do Resultado | Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



	Notas	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		31/12/25	31/12/24	31/12/25	31/12/24
Receita líquida	21	-	-	40.804.110	37.986.941
Custo dos produtos e serviços vendidos	23	-	-	(27.122.477)	(25.173.096)
Lucro bruto		-	-	13.681.633	12.813.845
Despesas com vendas	23	-	-	(3.353.431)	(2.987.307)
(Provisão) ao valor recuperável de clientes		-	-	(74.336)	(22.896)
Outras despesas de vendas		-	-	(3.279.095)	(2.964.411)
Despesas administrativas	23	(19.315)	(17.447)	(1.513.882)	(1.299.421)
Outros resultados operacionais	24	(17.185)	(15.629)	(803.963)	(831.391)
Equivalência patrimonial	11	6.370.525	6.058.220	(11.616)	(5.198)
Lucro antes do resultado financeiro e impostos		6.334.025	6.025.144	7.998.741	7.690.528
Receitas financeiras	25	212.945	134.701	2.322.314	1.942.118
Despesas financeiras	25	(165.751)	(113.787)	(2.173.378)	(1.724.138)
Lucro antes dos impostos		6.381.219	6.046.058	8.147.677	7.908.508
Impostos correntes	26	(5.526)	(2.776)	(1.270.231)	(1.611.654)
Impostos diferidos	26	526	(689)	(101.488)	21.909
Lucro líquido do exercício		6.376.219	6.042.593	6.775.958	6.318.763
Atribuível aos:					
Acionistas controladores	31			6.376.219	6.042.593
Acionistas não controladores				399.739	276.170
Lucro por ação atribuível aos acionistas controladores:	31				
Lucro básico por ação (Em R\$)	31.a			1,51971	1,44026
Lucro diluído por ação (Em R\$)	31.b			1,51940	1,43994

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2025

Demonstração do Resultado Abrangente | Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais



	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/25	31/12/24	31/12/25	31/12/24
Lucro líquido	6.376.219	6.042.593	6.775.958	6.318.763
Valores que poderão ser reclassificados subsequentemente para o resultado do exercício				
<i>Hedge accounting</i> (líquido de impostos)	1.556	57.479	3.813	58.593
Ajustes acumulados de conversão de moedas	(870.545)	1.953.545	(887.317)	1.977.012
Total do resultado abrangente atribuível aos:	5.507.230	8.053.617	5.892.454	8.354.368
Acionistas controladores			5.507.230	8.053.617
Acionistas não controladores			385.224	300.751

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2025

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido | Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais



	Capital Social	Reserva de Capital		Plano de Opções de Ações	Ações em Tesouraria	Reserva de Lucros		Ajuste de Avaliação Patrimonial	Dividendos Adicionais Propostos	Resultados Acumulados	Outros Resultados Abrangentes			Patrimônio Líquido		
		Reserva de Ágio	Reavaliação de Ativos de Controladas			Reserva Legal	Reserva p/ Orçamento de Capital				Ajuste conversão	Variação Part. Societária	Hedge Accounting	Acionistas controladores	Acionistas não controladores	Total
Em 1º de janeiro de 2024	6.504.517	(93.237)	3.631	17.831	(55.983)	496.988	7.832.355	289.441	1.249.940	-	1.156.198	(4.288)	(55.308)	17.342.085	512.691	17.854.776
Pagamento de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.249.940)	-	-	-	-	(1.249.940)	-	(1.249.940)
Aumento de capital	1.000.000	-	-	-	-	(496.988)	(503.012)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ações em tesouraria vendidas	-	(33)	-	-	8.143	-	-	-	-	-	-	-	-	8.110	-	8.110
Precificação de opções de ações	-	-	-	(373)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(373)	-	(373)
Transações de capital	-	(31.539)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(31.539)	107.554	76.015
Reversão de dividendos exercícios anteriores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.614	-	-	-	1.614	-	1.614
Ajuste de avaliação patrimonial:																
Realização do custo atribuído líquido impostos	-	-	-	-	-	-	-	(11.943)	-	13.725	(1.782)	-	-	-	-	-
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.955.327	-	-	1.955.327	23.467	1.978.794
Hedge Accounting – Fluxo de caixa líquido de impostos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	57.479	57.479	1.114	58.593
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.042.593	-	-	-	6.042.593	276.170	6.318.763
Destinações propostas:																
Reserva Legal (Nota 19.c)	-	-	-	-	-	302.130	-	-	-	(302.130)	-	-	-	-	-	-
Dividendos (Nota 19.b)	-	-	-	-	-	-	-	-	1.269.791	(2.056.668)	-	-	-	(786.877)	-	(786.877)
Juros sobre capital próprio (Nota 19.b)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.134.258)	-	-	-	(1.134.258)	-	(1.134.258)
Reserva para orçamento de capital	-	-	-	-	-	-	2.564.876	-	-	(2.564.876)	-	-	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2024	7.504.517	(124.809)	3.631	17.458	(47.840)	302.130	9.894.219	277.498	1.269.791	-	3.109.743	(4.288)	2.171	22.204.221	920.996	23.125.217
Pagamento de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.269.791)	-	-	-	-	(1.269.791)	-	(1.269.791)
Aumento de capital	5.000.000	-	-	-	-	(302.130)	(4.697.870)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ações em tesouraria vendidas	-	1.043	-	-	4.261	-	-	-	-	-	-	-	-	5.304	-	5.304
Precificação de opções de ações	-	-	-	2.757	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.757	-	2.757
Transações de capital	-	(25.440)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(25.440)	(170.041)	(195.481)
Reversão de dividendos exercícios anteriores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.077	-	-	-	4.077	-	4.077
Ajuste de avaliação patrimonial:																
Realização do custo atribuído líquido impostos	-	-	-	-	-	-	-	(10.276)	-	11.203	(927)	-	-	-	-	-
Ajustes acumulados de conversão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(869.618)	-	-	(869.618)	(16.772)	(886.390)
Hedge Accounting – Fluxo de caixa líquido de impostos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.556	1.556	2.257	3.813
Dividendos com reservas (Nota 19.b)	-	-	-	-	-	-	(5.196.349)	-	-	-	-	-	-	(5.196.349)	-	(5.196.349)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.376.219	-	-	-	6.376.219	399.739	6.775.958
Destinações propostas:																
Reserva Legal (Nota 19.c)	-	-	-	-	-	318.811	-	-	-	(318.811)	-	-	-	-	-	-
Dividendos (Nota 19.b)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.153.023)	-	-	-	(2.153.023)	-	(2.153.023)
Juros sobre capital próprio (Nota 19.b)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.662.728)	-	-	-	(1.662.728)	-	(1.662.728)
Reserva para orçamento de capital	-	-	-	-	-	-	2.256.937	-	-	(2.256.937)	-	-	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2025	12.504.517	(149.206)	3.631	20.215	(43.579)	318.811	2.256.937	267.222	-	-	2.239.198	(4.288)	3.727	17.417.185	1.136.179	18.553.364

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2025**Demonstração dos Fluxos de Caixa – Método Indireto** | Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais



	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/25	31/12/24	31/12/25	31/12/24
Atividades operacionais				
Lucro antes dos impostos	6.381.219	6.046.058	8.147.677	7.908.508
Depreciação, amortização e exaustão	87	86	1.001.296	812.485
Despesas com plano de opções de compra de ações	2.757	(373)	14.641	25.618
Equivalência patrimonial	(6.370.525)	(6.058.220)	11.616	5.198
Provisão para risco de crédito	-	-	74.336	22.896
Provisão de passivos tributários, cíveis e trabalhistas	-	(4.730)	29.565	(101.022)
Provisão para perdas nos estoques	-	-	41.168	31.194
Provisão com garantia de produtos	-	-	28.667	114.027
Baixa de ativos não circulantes	-	-	150.310	51.602
Juros provisionados de empréstimos e financiamentos	-	-	179.358	166.727
Provisão/Liquidação Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	211.533	(128.709)
Rendimento s/ aplicações financeiras	(263.322)	(58.971)	(263.533)	(58.971)
Participação no resultado – colaboradores	-	-	786.135	712.757
	(249.784)	(76.150)	10.412.769	9.562.310
(Aumento)/redução nos clientes	-	-	(767.226)	(123.083)
(Aumento)/redução nos estoques	-	-	(355.541)	(997.309)
(Aumento)/redução nos impostos a recuperar	(8.655)	3.450	31.533	(38.716)
Aumento/(redução) nos fornecedores	(3)	2	(909.901)	944.618
Aumento/(redução) nas obrigações sociais/tributárias	(230.176)	(162.256)	(375.592)	(227.047)
Aumento/(redução) nos adiantamentos de clientes	-	-	801.256	422.836
Aumento/(redução) nas outras contas a receber/pagar	257.466	144.067	(103.709)	(129.912)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(5.234)	(2.808)	(1.423.537)	(1.375.362)
Pagamento da participação no resultado – colaboradores	-	-	(681.934)	(625.765)
Recebimento de dividendos/juros sobre capital próprio	5.283.825	3.039.261	-	-
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	-	-	(177.085)	(160.301)
Fluxo de caixa líquido originado em atividades operacionais	5.047.439	2.945.566	6.451.033	7.252.269
Atividades de investimento				
Aquisição de imobilizado	-	-	(2.563.450)	(1.780.663)
Aquisição de intangível	-	-	(127.871)	(69.659)
Aquisição de empresa - combinação de negócio (líquido de caixa)	-	-	(200.575)	(2.263.748)
Aplicações financeiras	(75.379)	-	(75.379)	(1.821)
Resgate de aplicações financeiras	3.999	3.264	6.682	3.264
Recebimento na venda de ativo imobilizado e intangível	-	-	49.783	17.998
Fluxo de caixa líquido originado/(aplicado) em atividades de investimento	(71.380)	3.264	(2.910.810)	(4.094.629)
Atividades de financiamento				
Empréstimos e financiamentos obtidos	-	-	6.248.313	4.331.232
Pagamento de empréstimos e financiamentos	-	-	(5.230.662)	(4.168.962)
Liquidação de ações em tesouraria	4.261	8.143	4.261	8.143
Pagamento de dividendos/juros sobre capital próprio	(5.376.507)	(2.938.119)	(5.384.769)	(2.934.611)
Fluxo de caixa líquido (aplicado) em atividades de financiamento	(5.372.246)	(2.929.976)	(4.362.857)	(2.764.198)
Variação cambial s/ caixa e equivalentes de caixa	-	-	(228.467)	465.703
Aumento/(redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(396.187)	18.854	(1.051.101)	859.145
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	810.170	791.316	7.347.599	6.488.454
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	413.983	810.170	6.296.498	7.347.599

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2025

Demonstração do Valor Adicionado | Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de reais



	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/25	31/12/24	31/12/25	31/12/24
Receitas	-	-	44.630.263	41.781.507
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	-	-	44.583.403	41.727.913
Outras receitas	-	-	121.196	76.490
Provisão com perda com crédito de clientes	-	-	(74.336)	(22.896)
Insumos adquiridos de terceiros	(11.882)	(6.553)	(23.715.606)	(22.825.357)
Custo dos produtos e serviços, energia, serviços de terceiros e outros	(11.622)	(9.448)	(23.734.557)	(22.808.184)
Outros	(260)	2.895	18.951	(17.173)
Valor adicionado bruto	(11.882)	(6.553)	20.914.657	18.956.150
Depreciação, amortização e exaustão	(87)	(86)	(1.001.296)	(812.485)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	(11.969)	(6.639)	19.913.361	18.143.665
Valor adicionado recebido em transferências	6.583.470	6.192.921	2.310.698	1.936.920
Equivalência Patrimonial	6.370.525	6.058.220	(11.616)	(5.198)
Receitas financeiras	212.945	134.701	2.322.314	1.942.118
Valor adicionado total a distribuir	6.571.501	6.186.282	22.224.059	20.080.585
Distribuição do valor adicionado	6.571.501	6.186.282	22.224.059	20.080.585
Pessoal	22.038	23.098	8.705.902	7.355.546
Remuneração direta	21.387	22.445	7.417.189	6.281.195
Benefícios	475	444	1.044.894	864.418
FGTS	176	209	243.819	209.933
Impostos, taxas e contribuições	7.493	6.804	4.553.026	4.652.802
Federais	7.493	6.804	3.918.676	4.090.883
Estaduais	-	-	583.748	520.164
Municipais	-	-	50.602	41.755
Remuneração de capitais de terceiros	165.751	113.787	2.189.173	1.753.474
Juros	165.751	113.787	2.151.961	1.717.826
Aluguéis	-	-	37.212	35.648
Remuneração de capitais próprios	6.376.219	6.042.593	6.775.958	6.318.763
Dividendos	2.153.023	2.056.668	2.153.023	2.056.668
Juros sobre o capital próprio	1.662.728	1.134.258	1.662.728	1.134.258
Lucros retidos	2.560.468	2.851.667	2.560.468	2.851.667
Lucros retidos não controladores	-	-	399.739	276.170

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

1 INFORMAÇÕES SOBRE A COMPANHIA

A WEG S.A. (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na Avenida Prefeito Waldemar Grubba, nº 3.300, em Jaraguá do Sul - SC, Brasil, empresa holding integrante do Grupo WEG (“Grupo”) que tem como atividade preponderante a produção e comercialização de bens de capital tais como motores elétricos, geradores e transformadores; redutores e motorredutores; turbinas hidráulicas e a vapor; conversores de frequência, partidas de motores e dispositivos de manobra; controle e proteção de circuitos elétricos para automação industrial; tomadas e interruptores; soluções para tração elétrica de veículos pesados, utilitários e locomotivas, e propulsão elétrica de transporte naval; soluções para geração de energia renovável e distribuída, em pequenas centrais hidrelétricas, de biomassa, eólica e solar; soluções para Indústria 4.0; no-breaks e alternadores para grupos de geradores; subestações elétricas, convencionais e móveis; sistemas eletroeletrônicos industriais; tintas e vernizes industriais, e tintas para repintura automotiva. As operações são efetuadas através de parques fabris localizados no Brasil, Argentina, Colômbia, México, Estados Unidos, Portugal, Espanha, Áustria, Alemanha, África do Sul, Argélia, Índia, Itália, Turquia, China, Países Baixos e Austrália, e presença comercial em mais de 145 países.

A Companhia tem suas ações negociadas na B3 sob o código “WEGE3” e está listada, desde junho de 2007, no segmento de governança corporativa denominado Novo Mercado.

A Companhia possui American Depositary Receipts (ADRs) – Nível I que são negociadas no mercado de balcão (*over-the-counter* ou OTC), nos Estados Unidos, sob o símbolo “WEGZY”.

2 BASE DE PREPARAÇÃO E POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

As demonstrações financeiras consolidadas e individuais (“demonstrações financeiras”) foram elaboradas com base em todas as informações relevantes da Companhia, utilizadas pela Administração em sua gestão. Estas demonstrações foram preparadas de acordo com as normas internacionais de relatórios financeiros (*International Financial Reporting Standards* - “IFRS”) e as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). As práticas brasileiras foram implementadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”).

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto pela avaliação a valor justo de certos instrumentos financeiros, quando requerida pela norma.

A aprovação e autorização para emissão destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ocorreu na reunião do Conselho de Administração realizada em 24 de fevereiro de 2026.

2.1 Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas são elaboradas em conjunto com as da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes, e são compostas pelas demonstrações financeiras das controladas diretas e indiretas.

São eliminados todos os saldos, receitas, despesas, ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações entre as empresas controladas do Grupo.

Alteração da participação sobre uma controlada que não resulta em perda de controle é contabilizada como uma transação entre acionistas no patrimônio líquido.

O resultado do exercício e o resultado abrangente são atribuídos aos acionistas da controladora e aos não controladores.

As controladas que compõem as demonstrações financeiras consolidadas estão apresentadas na nota explicativa 11.

2.2 Combinações de negócios

Ao adquirir um negócio, a Companhia avalia os ativos e passivos assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes, em até um ano após a data da aquisição.

O ágio é inicialmente mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis e passivos assumidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença é reconhecida como ganho na demonstração do resultado. O imposto diferido das empresas adquiridas é reconhecido quando não há a expectativa de amortização fiscal da mais valia e do ágio alocados na aquisição inicial.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável, o qual é testado anualmente. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia que se espera que sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora as controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

2.3 Conversão de moeda estrangeira

a) Moeda funcional das empresas do Grupo

As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da controladora e de suas controladas localizadas no Brasil.

A moeda funcional das controladas no exterior é determinada com base no país em que ela opera e convertida para a moeda de apresentação (R\$) na data das demonstrações financeiras.

b) Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data das demonstrações financeiras. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado ou em outros resultados abrangentes. Itens não monetários mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos utilizando a taxa de câmbio em vigor nas datas das transações iniciais e os mensurados com base ao valor justo em moeda estrangeira são convertidos utilizando as taxas de câmbio em vigor na data em que o valor justo foi determinado.

c) Conversão de balanços das empresas do Grupo no exterior

Os ativos e passivos das controladas no exterior são convertidos para Reais (R\$) pela taxa de câmbio na data das demonstrações financeiras, e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas pela taxa de câmbio média mensal. As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas em outros resultados abrangentes como ajuste acumulado de conversão no patrimônio líquido. Em eventual venda de uma controlada no exterior, o valor acumulado de conversão reconhecido no patrimônio líquido, referente a essa controlada no exterior, é reconhecido na demonstração do resultado.

2.4 Caixa e equivalentes de caixa

Incluem os saldos em conta movimento e aplicações financeiras de curto prazo com liquidez em até 90 dias que são registradas aos valores de custo acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do balanço, de acordo com as taxas pactuadas com as instituições financeiras e não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

2.5 Aplicações financeiras

São aplicações com liquidez superior a 90 dias, classificadas como valor justo pelo resultado, considerando que é possível que sejam mantidas até o vencimento, no entanto podem ser utilizadas para outros propósitos. Essas aplicações financeiras são registradas aos valores de custo acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do balanço, de acordo com as taxas pactuadas com as instituições financeiras e representam seus valores justos.

2.6 Clientes

Correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades, demonstrados a valores presente e de realização. A provisão com perdas de créditos de clientes é calculada com base em análise de risco dos créditos, a liquidez de mercado e o nível de crédito, sendo suficiente para cobrir perdas esperadas sobre os valores a receber.

2.7 Estoques

Os estoques são avaliados e demonstrados ao custo médio de aquisição ou de produção, que não excede ao seu valor realizável líquido. A Companhia e suas controladas custeiam seus estoques por absorção, utilizando a média móvel ponderada.

As provisões de estoques para: baixa rotatividade e estoques obsoletos, são constituídas de acordo com as políticas da Companhia. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.

2.8 Imobilizado

Os ativos imobilizados estão avaliados ao custo de aquisição e/ou construção, deduzidos das respectivas depreciações, com exceção de terrenos que não são depreciados.

Os gastos com manutenção ou reparos, que não aumentam significativamente a vida útil dos bens, são contabilizados como despesas, quando ocorridos. Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o valor da venda com o valor contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

A depreciação é calculada pelo método linear e leva em consideração a vida útil econômica dos bens, sendo esta revisada periodicamente com objetivo de adequar as taxas de depreciação de acordo com a necessidade.

Os valores contábeis do ativo imobilizado são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, a Companhia reconhece uma redução do saldo contábil deste ativo, se necessário.

2.9 Direito de uso em arrendamento

Todos os arrendamentos em que a Companhia e suas controladas atuam como arrendatárias são reconhecidos no balanço na conta de ativo de direito de uso e contrapartida no passivo de arrendamento, exceto arrendamentos de curto prazo e de baixo valor, que são reconhecidos como despesa em uma base linear durante o prazo do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado ao custo, deduzido da depreciação acumulada e perda por redução ao valor recuperável, ajustado para qualquer remensuração da obrigação de arrendamento. A depreciação é calculada com base na vida útil do bem ou pelo prazo do contrato. A obrigação de arrendamento é mensurada ao valor presente dos pagamentos do contrato, atualizados mensalmente pelos juros descontados e liquidados pelos pagamentos realizados.

2.10 Intangível

São avaliados ao custo de aquisição, deduzidos das amortizações. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados levando em conta o prazo estimado de geração de benefícios econômicos futuros. O ágio por expectativa de rentabilidade futura, sem prazo de vida útil definida está sujeito a teste de recuperabilidade anualmente ou sempre que houver indícios de eventual perda de valor econômico.

2.11 Pesquisa, desenvolvimento e inovação

Dispêndios em atividades de pesquisa são registrados no resultado quando incorridos, e os dispêndios com desenvolvimento e inovação que compreendem oportunidade de ganho de conhecimento científico, tecnológico ou melhorias em produtos e processos são capitalizados e amortizados pelo período estimado de benefício.

2.12 Provisões para contingências

As provisões são reconhecidas quando a Companhia e as suas controladas têm a obrigação presente como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são revisadas periodicamente observadas as suas naturezas e fundamentadas por opinião de assessores legais.

2.13 Provisão para garantias

Provisão para garantias é reconhecida quando os produtos ou serviços a que se referem são vendidos, com base em dados históricos e períodos de garantia.

2.14 Participação nos resultados

A Companhia e suas controladas provisionam a participação nos resultados para os colaboradores e administradores com base em programas que estabelecem metas operacionais anualmente, e aprovadas pelo Conselho de Administração. O montante da participação é reconhecido no resultado do exercício de acordo com o atingimento das metas.

2.15 Dividendos e juros sobre o capital próprio

Os dividendos e os juros sobre capital próprio são reconhecidos no passivo com base nos dividendos mínimos definidos pelo Estatuto Social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é reconhecido no passivo quando aprovado pelo Conselho de Administração e *ad referendum* da Assembleia Geral Ordinária.

Dividendos propostos ao Conselho de Administração permanecem registrados no patrimônio líquido na rubrica de dividendos adicionais.

2.16 Plano de pensão

A Companhia e suas controladas no Brasil patrocinam um plano de previdência complementar que oferece benefícios de riscos e benefício de prazo programado. Os benefícios de riscos (auxílio-doença, pecúlio por morte e pecúlio por invalidez) são integralmente custeados pelas patrocinadoras, sob o regime financeiro de repartição simples. Já os benefícios programados (renda mensal vitalícia reversível e renda mensal financeira permanente) são estruturados na modalidade de contribuição variável e financiados conjuntamente por participantes e patrocinadoras, de acordo com o regime financeiro de capitalização. Os compromissos atuariais do plano são constituídos e provisionados com base em cálculos atuariais elaborados periodicamente por atuário independente, sendo integralmente cobertos pelos ativos garantidores do plano de benefícios. Tais cálculos utilizam premissas atuariais, financeiras e econômicas, incluindo, tábua de mortalidade geral, tábua de mortalidade de inválidos, taxa real anual de juros e dados históricos de eventos (morte, invalidez e doença) observados em períodos anteriores à apuração dos custos correspondentes.

2.17 Instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas incluem:

- a) Caixa e equivalentes de caixa:** Apresentados ao seu valor de custo acrescido de rendimento, que equivale ao valor justo;
- b) Aplicações financeiras:** O valor justo está refletido nos valores registrados nos balanços patrimoniais. As aplicações financeiras estão classificadas como valor justo pelo resultado, por terem a característica de serem mantidas até o vencimento;
- c) Empréstimos e financiamentos:** O principal propósito desse instrumento financeiro é gerar recursos para financiar os programas de expansão da Companhia e suas controladas e eventualmente suprir as necessidades de seus fluxos de caixa no curto prazo:
 - Empréstimos e financiamentos em moeda nacional: são classificados como passivos financeiros mensurados ao custo amortizado e estão contabilizados pelos seus valores atualizados de acordo com as taxas contratadas. Os valores de mercado destes empréstimos são equivalentes aos seus valores contábeis por se tratarem de instrumentos financeiros com características exclusivas oriundas de fontes de financiamento específicas.
 - Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira: são contratados para sustentar o capital de giro das operações comerciais no Brasil e nas controladas no exterior e estão atualizados de acordo com as taxas contratadas.
- d) Derivativos:**
 - Operações com *Non Deliverable Forwards* (NDF) e SWAP - reconhecidas a valor justo no ativo e/ou passivo com contrapartida no resultado financeiro na demonstração do resultado.
 - Operações designadas como *hedge accounting* – São mantidos instrumentos financeiros derivativos para proteger as exposições a riscos de variação de moeda estrangeira. Essa proteção, bem como a relação econômica, é documentada na data da designação do *hedge accounting*. A porção efetiva das mudanças no valor justo desses referidos instrumentos financeiros derivativos é reconhecida em outros resultados abrangentes, enquanto a porção não efetiva é reconhecida imediatamente no resultado.

2.18 Ações em tesouraria

Estão reconhecidas ao custo e deduzidas do patrimônio líquido. Nenhum ganho ou perda é reconhecido na demonstração do resultado na compra, venda, emissão ou cancelamento dos instrumentos patrimoniais próprios da Companhia. Qualquer diferença entre o valor contábil e a contraprestação é reconhecida em outras reservas de capital.

2.19 Plano baseado em ações – Plano de Incentivo de Longo Prazo (“Plano ILP”)

A Companhia outorga ações a seus administradores e gestores, as quais somente serão entregues após prazos de carência. As ações são mensuradas pelo valor da ação com base na data da outorga, e são reconhecidas como despesas na rubrica de outros resultados na demonstração do resultado do exercício em contrapartida de reserva de capital no patrimônio líquido à medida que os prazos de carências para as entregas das ações sejam realizados.

As alterações e reversões posteriores ao cálculo de aquisição são mensurados prospectivamente somente quando houver: (i) alteração no preço de exercício das ações outorgadas; e (ii) alteração da quantidade de ações que se espera transferir.

2.20 Subvenções e assistências governamentais

As subvenções governamentais são reconhecidas quando todas as correspondentes condições contratuais foram satisfeitas. Quando o benefício se refere a um item de despesa, a subvenção é reconhecida como receita ao longo do período do benefício de forma sistemática em relação aos custos cujo benefício objetiva compensar. Quando o benefício se referir a um ativo, é reconhecido como receita diferida e lançado no resultado em valores iguais ao longo da vida útil esperada do correspondente ativo.

2.21 Receita de contrato com cliente

A receita é reconhecida no momento em que a empresa transfere o controle dos bens e serviços para o cliente, sendo geralmente quando o cliente recebe o produto ou o serviço é prestado.

É mensurada a valor justo da contraprestação recebida ou a receber, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

2.22 Receita de contrato com cliente - Contratos de construção

Quando os resultados de um contrato de construção são estimados com confiabilidade, as receitas e os custos são reconhecidos com base no estágio de conclusão do contrato no final do período, considerando a possibilidade legal de exigir o pagamento pelo cliente ou pela entrega do produto ao cliente (transferência de controle), e mensurados com

base na proporção dos custos incorridos em relação aos custos totais estimados do contrato. Não há uso alternativo para os ativos vendidos.

2.23 Impostos e contribuições

a) Imposto de renda e contribuição social – corrente e diferido

O imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido da Companhia e das suas controladas no Brasil são calculados com base nas alíquotas de 25% e 9%, respectivamente, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa limitada a 30% do lucro real, exceto para as controladas localizadas no exterior, onde são observadas as alíquotas fiscais válidas nos países em que se situam essas controladas.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

Ativos fiscais diferidos decorrentes de prejuízos fiscais, bases negativas e diferenças temporárias dedutíveis são reconhecidos somente na medida em que seja provável a existência de lucros tributáveis futuros suficientes para sua realização, com base em projeções de resultados e planejamento tributário aprovados pela Administração.

Os impostos diferidos ativos e passivos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar no período em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, considerando a legislação tributária vigente na data do balanço.

b) Demais impostos

As receitas, despesas e ativos, estão líquidos de impostos, exceto quando os impostos sobre as compras de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa.

2.24 Informações por segmento

A Administração define os segmentos operacionais e geográficos da Companhia e suas controladas com base em relatórios gerados internamente como informação gerencial dos negócios. A gestão da Companhia está estruturada e sistematizada com informações das operações considerando os segmentos de indústria, energia, exterior e consolidado.

2.25 Demonstração do valor adicionado

A Companhia prepara as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) com o objetivo de demonstrar a geração e a distribuição de riqueza entre os agentes econômicos. Essas demonstrações são integradas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas e também apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS.

2.26 Economia hiperinflacionária

Os itens não monetários são atualizados desde a data de aquisição até a data final das demonstrações financeiras. Os impostos diferidos são mensurados após a atualização dos itens não monetários, desde a data de aquisição até a data dos saldos iniciais, e depois atualizados até a data final das demonstrações financeiras.

Itens monetários não são atualizados, pois já são expressos em termos da unidade monetária corrente no final do período das demonstrações financeiras.

Os ganhos e perdas na posição monetária líquida são reconhecidos no resultado.

A Companhia adota estes procedimentos na Argentina e Turquia, país de economia hiperinflacionária.

2.27 Novos pronunciamentos a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2026

A Administração vem acompanhando os pronunciamentos que já foram emitidos, e que terão vigência a partir de 1º de janeiro de 2026.

O IFRS 18/ CPC 51 será aplicado a períodos de relatórios iniciados em 1º de janeiro de 2027.

Atualmente, a Administração está avaliando todos os impactos que essas alterações terão nas demonstrações financeiras.

3 ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras incluem a utilização de estimativas que levaram em consideração avaliações e julgamentos da Administração, experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Os itens significativos sujeitos a essas estimativas são:

- a) análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa (notas 6 e 28.1a);
- b) determinação da provisão para perdas em estoque (nota 7);
- c) análise da recuperabilidade de ativos não financeiros: principais premissas em relação a determinação dos valores em uso (nota 14);
- d) imposto de renda e contribuição social diferidos: considerando disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados (nota 10);
- e) Combinação de negócio: mensuração dos ativos identificáveis adquiridos e os passivos assumidos pelos respectivos valores justos na data de aquisição (nota 11.4); e
- f) provisões para contingências (nota 17).

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de estimativa. Essas estimativas são revisadas periodicamente.



4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/25	31/12/24	31/12/25	31/12/24
a) Caixa e bancos	36	13	2.040.959	1.900.225
b) Aplicações financeiras	413.947	810.157	4.255.539	5.447.374
Em moeda nacional:	413.947	810.157	2.466.038	4.080.158
Certificado de Depósito Bancário (CDB), Letra Financeira (LF), Letra Financeira do Tesouro (LFT) e Fundos de Investimentos	413.947	810.157	2.466.038	4.080.158
Em moeda estrangeira:	-	-	1.789.501	1.367.216
<i>Overnight</i>	-	-	1.213.504	1.093.764
<i>Time deposit</i>	-	-	319.181	53.904
Outros	-	-	256.816	219.548
TOTAL	413.983	810.170	6.296.498	7.347.599

Aplicações no Brasil:

As aplicações financeiras no Brasil estão representadas, substancialmente, por recursos aplicados em títulos privados de instituições de primeira linha.

São remuneradas por taxa média de 101,78 do CDI (100,73% do CDI em 31 de dezembro de 2024).

Aplicações no Exterior:

As aplicações são compostas por *overnight*, fundos, *time deposit* e aplicação em títulos públicos. A remuneração varia de país para país, variando entre 0,50% a 8,30% a.a. (0,21% a 9,90% a.a. em 31 de dezembro de 2024).

5 APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/25	31/12/24	31/12/25	31/12/24
Em moeda nacional	983.179	648.477	983.180	648.477
Fundos de Investimentos	983.179	648.477	983.180	648.477
Em moeda estrangeira	-	-	14.450	17.134
TOTAL	983.179	648.477	997.630	665.611
Ativo circulante	983.179	648.477	983.367	648.477
Ativo não circulante	-	-	14.263	17.134

As aplicações financeiras incluem fundos de investimentos que são registrados a valor justo, são remunerados por taxa média pós-fixadas de 104,86% do CDI (105,73% do CDI em 31 de dezembro de 2024).



6 CLIENTES

	CONSOLIDADO	
	31/12/25	31/12/24
a) Composição dos saldos:		
Mercado interno	2.768.538	2.474.915
Mercado externo	5.270.123	5.057.970
SUBTOTAL	8.038.661	7.532.885
Provisão com perdas de créditos de clientes	(201.643)	(138.474)
TOTAL	7.837.018	7.394.411
b) Perdas efetivas com créditos de clientes no exercício	12.732	18.713
c) Vencimento das duplicatas:		
A vencer	6.792.571	6.546.670
Vencidas:	1.246.090	986.215
Em até 30 dias	631.940	522.870
De 31 até 90 dias	249.827	169.504
De 91 até 180 dias	90.397	93.993
Acima de 180 dias	273.926	199.848
TOTAL	8.038.661	7.532.885

A movimentação da provisão com perdas de créditos de clientes está demonstrada a seguir:

Saldo em 01/01/24	(56.987)
Perdas baixadas no exercício	18.713
Constituição de provisão no exercício	(66.231)
Reversão de provisão no exercício	24.622
Negócios adquiridos	(43.324)
Variação cambial	(15.267)
Saldo em 31/12/24	(138.474)
Perdas baixadas no exercício	12.732
Constituição de provisão no exercício	(123.886)
Reversão de provisão no exercício	36.818
Negócios adquiridos	(160)
Variação cambial	11.327
Saldo em 31/12/25	(201.643)



7 ESTOQUES

	CONSOLIDADO	
	31/12/25	31/12/24
Produtos acabados	1.407.191	1.293.685
Produtos em elaboração	886.371	836.949
Matérias-primas e outros	1.631.910	1.774.434
Importações em andamento	213.282	569.585
Provisão para perdas com estoques de baixo giro	(88.133)	(68.077)
Total dos estoques no mercado interno	4.050.621	4.406.576
Produtos acabados	2.911.091	2.898.081
Produtos em elaboração	1.743.304	1.783.821
Matérias-primas e outros	1.631.008	1.407.740
Provisão para perdas com estoques de baixo giro	(424.971)	(592.267)
Total dos estoques no mercado externo	5.860.432	5.497.375
TOTAL GERAL	9.911.053	9.903.951

A movimentação da provisão para perdas com estoques de baixo giro está demonstrada a seguir:

Saldo em 01/01/24	(222.872)
Constituição de provisão no exercício	(252.239)
Reversão de provisão no exercício	221.045
Negócios adquiridos	(339.922)
Variação cambial	(66.356)
Saldo em 31/12/24	(660.344)
Constituição de provisão no exercício	(250.310)
Reversão de provisão no exercício	209.142
Negócios adquiridos	(365)
Variação cambial	188.773
Saldo em 31/12/25	(513.104)

Os estoques estão segurados e sua cobertura é determinada em função dos valores e grau de risco envolvido. As constituições e reversões de provisões para perda de estoque de baixo giro são registradas em custos dos produtos vendidos.

8 TRIBUTOS A RECUPERAR

	CONSOLIDADO	
	31/12/25	31/12/24
BRASIL	657.317	563.847
IPI	73.354	81.077
PIS/COFINS	174.340	147.874
ICMS	145.552	142.611
ICMS s/ Aquisições do Ativo Imobilizado	194.020	135.058
Crédito Financeiro da Lei de Informática	45.699	37.024
REINTEGRA	15.328	13.658
Outros	9.024	6.545
EXTERIOR	271.948	236.882
IVA / VAT	259.984	176.046
Outros	11.964	60.836
TOTAL	929.265	800.729
Ativo circulante	762.068	685.536
Ativo não circulante	167.197	115.193

Os créditos serão realizados pela Companhia e suas controladas, no decorrer do processo normal de apuração dos tributos, sendo que há também créditos passíveis de restituição e/ou compensação.

9 PARTES RELACIONADAS

Foram realizadas transações comerciais de compra e venda de produtos, matérias-primas e contratação de serviços, assim como as transações financeiras de empréstimos, captação de recursos entre as empresas do Grupo, que são eliminadas na consolidação, e remuneração da Administração.

Montante dos saldos existentes:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/25	31/12/24	31/12/25	31/12/24
CONTAS PATRIMONIAIS				
Passivo circulante	9.973	8.987	115.586	110.620
Contratos com Administradores	-	-	11.479	16.689
Bônus dos Administradores	9.973	8.987	104.107	93.931
Passivo não circulante	3.820	3.284	37.749	34.449
Bônus dos Administradores	3.820	3.284	37.749	34.449

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/25	31/12/24	31/12/25	31/12/24
CONTAS DE RESULTADO				
Remuneração da Administração:				
a) Fixa (honorários)	3.864	3.796	39.073	38.737
Conselho de Administração	2.151	2.039	4.302	4.077
Diretoria Estatutária	1.713	1.757	17.125	17.569
Diretoria não Estatutária	-	-	17.646	17.091
b) Variável (bônus)	14.469	13.450	146.318	137.268
Conselho de Administração	8.056	7.224	16.112	14.449
Diretoria Estatutária	6.413	6.226	64.128	63.037
Diretoria não Estatutária	-	-	66.078	59.782

Informações adicionais:

a) Operações comerciais

As transações de compra e venda de insumos e produtos são efetuadas em condições estabelecidas entre as partes;

b) Administração dos recursos financeiros

As operações financeiras e comerciais entre as empresas do Grupo são registradas e amparadas pela convenção de Grupo. Os contratos celebrados com Administradores são remunerados em 95,0% da variação do CDI;

c) Avais e fianças

A WEG S.A. concedeu avais e fianças às suas controladas, sem custos financeiros, no montante de US\$ 369,5 milhões (US\$ 389,1 milhões em 31 de dezembro de 2024).

Nas reuniões do Conselho de Administração realizadas em 27 de janeiro de 2026 e 24 de fevereiro de 2026, a Companhia autorizou a concessão de avais às suas controladas nos montantes de R\$ 280,0 milhões e US\$ 30,0 milhões, respectivamente.

d) Remuneração da Administração

Os membros do Conselho de Administração foram remunerados no montante de R\$ 4.302 (R\$ 4.077 em 31 de dezembro 2024), a Diretoria Estatutária no montante de R\$ 17.125 (R\$ 17.569 em 31 de dezembro de 2024) e a Diretoria não Estatutária no montante de R\$ 17.646 (R\$ 17.091 em 31 de dezembro de 2024).

Prevê-se bônus de até 2,5% do lucro líquido consolidado a ser distribuído aos Administradores, desde que atingidas metas de desempenho operacional. As metas de desempenho referem-se ao Retorno sobre o Capital Investido, crescimento das vendas, margem EBITDA, indicadores de desempenho em saúde e segurança do colaborador e redução das emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE). A correspondente provisão está reconhecida no resultado do exercício no montante de R\$ 146.318 (R\$ 137.268 em 31 de dezembro de 2024), sob a rubrica de outras despesas operacionais.

O bônus por desempenho dos Administradores, diferido para pagamento em exercícios seguintes, no montante de R\$ 47.791 (R\$ 37.680 em 31 de dezembro de 2024), fica sujeito à variação do preço de mercado das ações da Companhia ao longo do período.

Os Administradores recebem benefícios usuais de mercado.

10 TRIBUTOS DIFERIDOS

Os créditos e débitos fiscais diferidos de Imposto de Renda e Contribuição Social foram apurados em conformidade com a Resolução CVM nº 109/22 a qual aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 32 (IAS 12) – Tributos sobre o lucro.

a) Composição dos valores:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/25	31/12/24	31/12/25	31/12/24
Prejuízos fiscais de IRPJ	-	-	65.135	60.434
Base de cálculo negativa de CSLL	170	766	1.545	1.038
Diferenças temporárias:				
Provisões:				
Contingências trabalhistas e cíveis	-	-	132.695	133.460
Tributos em discussão judicial	-	-	50.090	49.265
Perdas com créditos de clientes	-	-	41.551	11.919
Perdas com estoques sem giro	-	-	66.956	57.834
Garantias de produtos	-	-	169.067	158.948
Indenizações com rescisões trabalhistas e contratuais	-	-	99.862	89.872
Frete e comissões sobre vendas	-	-	28.808	31.556
Serviços de terceiros	-	-	101.997	96.339
Projetos em andamento – Controladas no exterior	-	-	194.317	172.022
Participação dos colaboradores no resultado	-	-	121.597	75.438
Derivativos - <i>Hedge Accounting</i>	-	-	1.801	34
Receitas a efetivar	-	-	280.521	118.065
Depreciação acelerada incentivada	-	-	(10.483)	(9.358)
Diferença de amortização de ágio fiscal x contábil	(3)	(3)	(61.166)	(58.831)
Depreciação superacelerada	-	-	(68.504)	(4.555)
Diferença de depreciação fiscal x contábil (vida útil)	(9)	(10)	(495.383)	(370.107)
Outras	9.217	8.124	(110.860)	81.564
Custo atribuído do ativo imobilizado	(1.169)	(1.198)	(115.314)	(120.778)
Incentivo fiscal - Suíça	-	-	266.638	397.142
TOTAL	8.206	7.679	760.870	971.301
Ativo não circulante	8.206	7.679	981.841	1.141.821
Passivo não circulante	-	-	(220.971)	(170.520)

Em 2025 foram registrados impostos diferidos líquidos no consolidado de R\$ 210.431 (R\$ 193.963 em 31 de dezembro 2024), sendo no resultado o montante de R\$ 101.488 (R\$ 21.908 em 31 de dezembro 2024), no patrimônio líquido R\$ 108.943 (R\$ 122.599 em 31 de dezembro 2024).

b) Prazo estimado de realização

A Administração avalia que os impostos diferidos decorrentes das diferenças temporárias serão realizados na proporção da realização das contingências, perdas e das obrigações projetadas.

Com relação aos créditos fiscais diferidos, constituídos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, a Administração estima a realização entre 5 e 10 anos, tendo em vista a projeção de lucros futuros. O crédito decorrente do incentivo fiscal da Suíça estima-se a realização em 7 anos.



11 INVESTIMENTOS

11.1 Investimentos em controladas

Empresa	País	Patrimônio Líquido	Resultado do Exercício	Participação no Capital Social (%)				Equivalência Patrimonial		Valor Patrimonial do Investimento	
				31/12/25		31/12/24		31/12/25	31/12/24	31/12/25	31/12/24
				Direta	Indireta	Direta	Indireta				
WEG Equipamentos Elétricos S.A. (*)	Brasil	19.187.376	4.996.429	100,00	-	100,00	-	5.097.397	4.839.482	19.187.376	18.779.450
RF Reflorestadora Ltda.		256.783	3.989	66,67	33,33	100,00	-	2.795	4.407	154.522	187.794
WEG Amazônia S.A.		130.142	51.477	0,02	99,98	0,02	99,98	8	9	21	20
WEG Administradora de Bens Ltda.		14.373	(33)	79,33	20,67	79,33	20,67	(26)	222	11.402	11.585
WEG Equipamentos e Logística Ltda.		389.654	40.584	-	100,00	-	100,00	71.141	40.142	-	-
Balteau Produtos Elétricos Ltda.		156.580	32.928	-	100,00	-	100,00	9.595	17.529	-	-
Reivax Automação e Controle Ltda (Nota 11.4)		83.542	25.737	-	100,00	-	-	-	-	-	-
Tupinambá Energia e Publicidade SA (Nota 11.4)		13.699	(214)	-	56,14	-	-	-	-	-	-
WEG Linhares Equip. Elétr. S.A.		739.373	244.466	-	100,00	-	100,00	1	1	3	4
WEG Drives & Controls Aut. Ltda.		1.519.338	662.100	100,00	-	100,00	-	662.100	695.102	1.519.338	1.545.385
WEG Partner Holding Ltda.		1	-	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG-Cestari Redut. Motorredut. S.A.		187.849	21.733	-	50,01	-	50,01	7.579	8.050	-	-
WEG Turbinas e Solar Ltda.		1.265.000	312.927	-	100,00	-	100,00	340.743	213.931	-	-
WEG Tintas Ltda.		661.747	236.765	38,87	61,13	38,87	61,13	169.987	223.996	257.222	221.586
WEG-Jelec Oil and Gas Sol.Aut.Ltda.		7	-	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
PPI Multitask Sistem. e Autom. Ltda. (Nota 11.4)		11.309	2.013	-	100,00	-	51,00	-	-	-	-
V2COM Participações Ltda (Nota 11.4)		50.602	10.061	-	100,00	-	62,20	-	-	-	-
V2 Tecnologia Ltda. (Nota 11.4)		65.858	10.400	-	100,00	-	62,20	-	-	-	-
Conera Sist. de Proc. Comput. Dist. Ltda.		534	(83)	-	62,20	-	62,20	-	-	-	-
Birmind Automação e Serviços Ltda.		9.577	2.670	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Group Africa (Pty) Ltd.	África do Sul	573.391	32.207	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Africa (Pty) Ltd.		178.342	20.117	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG South Africa (Pty) Ltd.		276.715	36.163	-	74,80	-	74,80	-	-	-	-
ENI Electric/Instrumentations Eng. Cont.(Pty)		13.603	1.416	-	86,67	-	86,67	-	-	-	-
ZEST WEG Investment Company (Pty) Ltd.		206.982	20.614	-	64,70	-	64,70	-	-	-	-
Marathon Electric Africa Pty. Ltd.		1.381	(77)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Marathon Electric South Africa Pty. Ltd.		32.702	887	-	100,00	-	74,91	-	-	-	-
WEG Germany GmbH	Alemanha	154.346	1.923	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Wurtembergische Elektromotoren GmbH		30.443	(133)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Antriebsstechnik KATT Hessen GmbH		(92.755)	(17.418)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
TGM Kanis Turbinen GmbH		152.426	34.361	-	42,86	-	42,86	-	-	-	-
TPPA Turbine Power Plant Automation GmbH		11.272	1.629	-	64,67	-	-	-	-	-	-
WEG Automation GmbH		10.594	2.418	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
RCC Technik GmbH		14.219	(2.754)	-	100,00	-	-	-	-	-	-
CEMP International GmbH		18.845	4.027	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Arabia for Business Services LLC	Arábia Saudita	27	432	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Algeria Motors SpA	Argélia	2.576	626	-	51,00	-	51,00	-	-	-	-
WEG Equipamientos Electricos S.A.	Argentina	177.621	25.068	10,45	89,55	10,45	89,55	7.266	13.302	18.552	19.549
Pulverlux S.A.		40.045	8.324	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Australia Pty Ltd.	Austrália	124.527	10.679	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Marathon Australia Holding Pty. Ltd.		70.046	(37.586)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Marathon Electric Australia Pty Ltd.		54.333	(37.586)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
CMG International Pty Ltd.		(8.676)	(22.949)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Gear Systems GmbH	Áustria	36.500	(30.054)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG International Trade GmbH		3.182	(1.240)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Holding GmbH		8.882.617	1.546.810	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Benelux S.A.	Bélgica	154.343	18.924	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Marathon Electric Canada Corp.	Canadá	16.183	(3.900)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Reivax North America Inc. (Nota 11.4)		28.669	13.811	-	60,00	-	-	-	-	-	-
WEG Central Asia LLP	Cazaquistão	25.900	14.628	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Chile S.p.A.	Chile	89.685	24.134	8,00	92,00	8,00	92,00	1.931	2.038	7.175	7.753
WEG (Nantong) Elec. Mot. Man. Co., Ltd.	China	539.798	72.424	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Changzhou Sinya Electromotor Co., Ltd.		47.245	28.870	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Changzhou Yatong Jiewei Elect., Ltd.		(38.580)	9.316	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG (Changzhou) Aut. Equip. Co., Ltd.		32.946	16.956	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG (Jiangsu) Electric Equip. Co., Ltd.		970.237	177.951	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Marathon Electric (Wuxi), Ltd.		243.128	13.439	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Shanghai Marathon Gexin Elec. Ltd		152.381	42.239	-	55,00	-	55,00	-	-	-	-
WEG Singapore Pte. Ltd.	Cingapura	32.655	6.164	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Colombia S.A.S.	Colômbia	345.085	46.624	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Colombia Transformadores S.A.S.		201.622	1.071	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG South Korea LTD (Nota 11.5)	Coreia do Sul	381	-	-	100,00	-	-	-	-	-	-
WEG Egypt LLC	Egito	824	154	1,00	99,00	1,00	99,00	2	2	8	7
WEG Electric Egypt LLC		1.798	508	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-

WEG S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Empresa	País	Patrimônio Líquido	Resultado do Exercício	Participação no Capital Social (%)				Equivalência Patrimonial		Valor Patrimonial do Investimento	
				31/12/25		31/12/24		31/12/25	31/12/24	31/12/25	31/12/24
				Direta	Indireta	Direta	Indireta				
WEG Ecuador S.A.S	Equador	22.218	5.791	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Middle East Fze.	Emirados Árabes	88.696	41.711	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Iberia Industrial S.L.	Espanha	162.263	1.407	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Electric Corp.	Estados Unidos	3.087.160	824.822	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Transformers USA LLC		1.380.865	817.553	-	72,00	-	72,00	-	-	-	-
Marathon Electric LLC.		777.509	(15.265)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Coatings LLC. (Nota 11.5)		59.853	4.744	-	100,00	-	-	-	-	-	-
WEG France SAS	França	84.989	11.568	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Equipment Ghana LTD	Gana	21.063	7.458	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Industries (India) Private Ltd.	Índia	282.221	21.803	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Marathon Electric Motors Limited		165.437	28.664	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG (UK) Ltd.	Inglaterra	129.278	917	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Italia S.R.L.	Itália	408.262	244	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Automation Europe S.R.L.		213.753	(23.160)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
CEMP S.R.L.		136.489	15.158	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Electric Motors Japan Co. Ltd.	Japão	8.912	2.828	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG South East Asia SDN BHD	Malásia	11.633	927	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG México S.A. de C.V.	México	1.868.129	202.721	-	100,00	-	100,00	-	-	1	1
Voltran S.A. de C.V.		973.988	363.168	-	72,00	-	72,00	-	-	-	-
Marathon Sales de Mexico S.R.L. de C.V.		42.126	(3.857)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Marathon Elec. Mnf. Mexico S.R.L. de C.V.		75.072	13.110	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Pinturas S. de R.L de C.V. (Nota 11.5)		61.902	590	-	100,00	-	-	-	-	-	-
Zest WEG Group Mozambique, Lda	Moçambique	653	(1.076)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Zest WEG Group Namibia Ent. (Pty) Ltd.	Namíbia	139	42	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Marathon Electric New Zealand Ltd.	Nova Zelândia	3.682	(1.775)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Holding B.V.	Países Baixos	1.862.700	1.004.522	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Rotor B.V.	Peru	94.721	23.820	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Peru S.A.C.	Polônia	70.017	12.501	0,05	99,95	0,05	99,95	6	7	35	32
WEG Poland Sp. z o.o.	Portugal	12.173	3.983	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEGEURO, S.A.	Rússia	383.004	42.892	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Rus LLC	Suécia	15.734	(5)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Scandinavia AB	Suíça	72.949	3.919	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG International GmbH		975.219	971.235	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Reivax of Switzerland AG (Nota 11.4)		891	(2.982)	-	100,00	-	-	-	-	-	-
WEG Elektr Uskuna FE LLC	Uzbequistão	239	(351)	-	100,00	-	-	-	-	-	-
WEG (Thailand) Co., Ltd.	Tailândia	5.338	(570)	-	100,00	-	-	-	-	-	-
ENI Electrical Tanzania (Pty) Limited	Tanzânia	510	66	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
WEG Elektrik Sanayî Anonim Şirketi	Turquia	91.158	(3.018)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Volt Yönetim Danışmanlığı A.Ş. (Nota 11.4)		252.785	31.906	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
Volt Elektrik Motor Sanayi ve Ticaret A.Ş. (Nota 11.4)		215.496	(19.368)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
San Gayrimenkul Yatırımları A.Ş. (Nota 11.4)		37.235	(1.190)	-	100,00	-	100,00	-	-	-	-
TOTAL								6.370.525	6.058.220	21.155.655	20.773.166

(*) Equivalência Patrimonial ajustada pelos lucros não realizados em transações entre partes relacionadas.

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia incluem as demonstrações financeiras individuais da WEG S.A. e todas as suas controladas. As empresas controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é obtido.

Os dividendos e juros sobre capital próprio recebidos de controladas são considerados e avaliados como atividades operacionais nas demonstrações financeiras individuais.

As controladas que apresentam patrimônio líquido negativo são capitalizadas periodicamente de acordo com a legislação de cada país.

11.2 Investimentos em coligadas

Empresa	País	Patrimônio Líquido	Resultado do Exercício	Participação no Capital Social (%)				Equivalência Patrimonial		Valor Patrimonial do Investimento	
				31/12/25		31/12/24		31/12/25	31/12/24	31/12/25	31/12/24
				Direta	Indireta	Direta	Indireta				
Anemus Wind Holding S.A.	Brasil	42.516	(185.089)	-	6,50	-	6,50	(13.101)	(7.544)	35.358	52.449
Eólica do Agreste Potiguar II S.A.		138.195	(15.693)	-	6,29	-	6,29	(987)	(378)	8.688	9.848
Bewind GmbH	Alemanha	21.700	6.080	-	45,33	-	45,33	2.756	2.724	9.837	8.251
SAS Intern. des Energies Ren. Produt. Explo. Construction	França	23.246	(567)	-	50,00	-	-	(284)	-	11.623	-
CFATEC SARL		2.346	-	-	100,00	-	-	-	-	-	-
TOTAL								(11.616)	(5.198)	65.506	70.548

11.3 Outros investimentos

A Companhia e suas controladas tem registrado outros investimentos no montante de R\$ 1.520 (R\$ 1.260 em 31 de dezembro de 2024).

11.4 Aquisição

(i) Volt Electric Motors – Negócios de motores elétricos industriais e comerciais

Em 12 de setembro de 2024, a Companhia anunciou que assinou contrato para aquisição da Volt Electric Motors (“Volt”), fabricante turco de motores elétricos industriais e comerciais. Fundada em 1987, a Volt é uma empresa verticalizada, com capacidade de produção de 1 milhão de motores por ano. A empresa possui uma forte presença no mercado turco e exporta para diversos países, principalmente na Europa, Oriente Médio e Ásia Central. Esta aquisição está alinhada à estratégia de crescimento do negócio de motores industriais e comerciais da WEG, pois permitirá ampliar a presença e oferta de produtos em mercados altamente competitivos e estratégicos, como o Leste Europeu, Oriente Médio, Ásia Central e Norte da África. Possui uma fábrica de 27.000 m² de área construída dedicada ao desenvolvimento e fabricação de motores industriais e comerciais, com potências até 450 kW e uma equipe de 690 colaboradores.

Em 02 de dezembro 2024 a Companhia comunicou aos seus acionistas e o mercado em geral que concluiu a aquisição, após cumprimento de condições precedentes. A controlada no exterior WEG Holding B.V. (Países Baixos), realizou a aquisição do Grupo Volt Electric Motors e suas controladas, as quais estão identificadas na nota 11.1, pelo montante de R\$ 409.783. O negócio adquirido está consolidado em nossas demonstrações financeiras a partir de dezembro de 2024.

A Companhia realizou a mensuração dos ativos identificáveis adquiridos, dos passivos assumidos, e do ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*), tendo havido necessidade de ajuste nos valores alocados preliminarmente apresentados na demonstração financeira de 2024 de forma provisória.

O excedente da contraprestação transferida, em relação aos ativos líquidos adquiridos no valor de R\$ 327.745 conforme o Laudo de Avaliação (*Purchase Price Allocation*), foi alocado da seguinte maneira: R\$ 170.049 para ativos tangíveis e intangíveis, R\$ 42.512 para imposto diferido e o saldo de R\$ 200.208 designado como ágio.

Para a avaliação das marcas adquiridas foi utilizado o método de *Relief from Royalties* (RFR) e adotadas as premissas de *royalties* de 3,0%, taxa de desconto de 15,2%, taxa de custos administrativos de 1,0% e vida útil de 10 anos.

Para a avaliação da carteira de cliente foi utilizado o *Multi-Excess Earnings Method* (MEEM) e foram adotadas as premissas de *Customer Churn* de 29,7%, intervalo de taxa de desconto entre 6,9% e 16,1%, vida útil de 8 anos.

Para a avaliação da força de trabalho foi utilizado o método de Replacement Cost e a premissa utilizada foi a vida útil de 5 anos.

Para avaliar o acordo de não competição, utilizou-se o método *With and Without*. Foram consideradas as seguintes premissas: taxa de atrito *With* de 34,71%, taxa de atrito *Without* de 29,71% e uma probabilidade de concorrência correspondente a 3 anos de vida útil.

A avaliação dos ativos imobilizados foi realizada por meio de pesquisas primárias e secundárias de mercado visando a obtenção de seus valores de reposição ou de seus valores em uso.

Os ativos e passivos de 30 de novembro de 2024 adquiridos foram:

Ativos e Passivos adquiridos			
Ativos	329.055	Passivos	247.018
Caixa e equivalentes de caixa	5.640	Fornecedores	189.395
Clientes	90.014	Obrigações sociais e tributárias	3.829
Estoques	74.705	Outros passivos circulantes	15.846
Outros ativos circulantes	3.818	Outros passivos não circulantes	37.948
Realizável a longo prazo	717		
Imobilizado	127.586		
Intangível	7.554		
Outros ativos não circulantes	19.021		
- Ativos Líquidos adquiridos			82.038
- Alocação:			327.745
Imobilizado			69.988
Relacionamento com clientes			25.086
Marcas, licenças e direitos			60.633
Acordo de não competição			3.486
Workforce			10.856
Imposto diferido			(42.512)
Ágio (<i>goodwill</i>)			200.208
Contraprestação transferida a valor justo			409.783

(ii) Reivax S.A. - Automação e Controle – Sistemas de controle para geração de energia

Em 26 de novembro de 2024, a Companhia anunciou que assinou contrato para aquisição da Reivax S.A. (“Reivax”) e suas subsidiárias, uma empresa brasileira fundada em 1987 com atuação no setor de sistemas de controle para geração de energia, nos segmentos hidrelétrico, fotovoltaico, eólico, termelétrico, subestações e industrial. Além do Brasil, a Reivax tem atuação global, sendo referência na América Latina e com sólida presença na América do Norte, bem como vendas consistentes em locais como Índia, Europa e sudeste asiático. A matriz da empresa está localizada em Florianópolis/SC, com filiais na Suíça e no Canadá, e conta com uma equipe de aproximadamente 220 colaboradores. Em 28 de fevereiro de 2025 a Companhia comunicou a seus acionistas e o mercado em geral que concluiu a aquisição, após cumprimento de condições precedentes. A controlada WEG Equipamentos Elétricos S.A. (Brasil), realizou a aquisição da Reivax S.A. - Automação e Controle e suas controladas, as quais estão identificadas na nota 11.1, pelo montante de R\$ 137.345. O negócio adquirido está consolidado em nossas demonstrações financeiras a partir de março de 2025.

A Companhia realizou a mensuração dos ativos identificáveis adquiridos, dos passivos assumidos, e do ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*), tendo havido necessidade de ajuste nos valores alocados preliminarmente apresentados nas informações intermediárias de 2025.

O excedente da contraprestação transferida, em relação aos ativos líquidos adquiridos no valor de R\$ 95.342 conforme o Laudo de Avaliação (*Purchase Price Allocation*), foi alocado da seguinte maneira: R\$ 2.651 para estoques, R\$ 39.860 para ativos tangíveis e intangíveis, e o saldo de R\$ 52.831 designado como ágio.

Para a avaliação da marca adquirida foi utilizado o método de *Relief from Royalties* (RFR) e adotadas as premissas de taxa de *royalties* de 4,1%, taxa de desconto de 16,63% e vida útil de 5 anos.

Para a avaliação da carteira de cliente adquiridas foi utilizado o *Multi-Excess Earnings Method* (MEEM) e foram adotadas as premissas de *Churn Rate* de 18,4%, taxa de desconto 17,13%, e vida útil 9,8 anos.

Para a avaliação do acordo de não competição foi utilizado o método de *With and Without* e foram adotadas as premissas de taxa de desconto 16,63%, probabilidade de concorrência de 50% e vida útil 5 anos.

A tecnologia adquirida na unidade de negócio foi avaliada com base no método de *Replacement Cost*, utilizando o saldo do ativo intangível bruto ajustado pela inflação do período e considerando uma vida útil de 9,3 anos.

A avaliação dos ativos imobilizados foi realizada por meio de pesquisas primárias e secundárias de mercado visando a obtenção de seus valores de reposição ou de seus valores em uso.

Os ativos e passivos de 28 de fevereiro de 2025 adquiridos foram:

Ativos e Passivos adquiridos			
Ativos	113.689	Passivos	63.840
Caixa e equivalentes de caixa	31.117	Fornecedores	4.175
Clientes	15.168	Obrigações sociais e tributárias	19.405
Estoques	35.714	Empréstimos e financiamentos	12.123
Impostos a recuperar	3.488	Adiantamento de clientes	8.575
Outros ativos circulantes	3.131	Faturamento para entrega futura	6.520
Realizável a longo prazo	8.389	Outros passivos circulantes	8.968
Imobilizado	6.252	Outros passivos não circulantes	4.074
Intangível	10.430		
- Ativos Líquidos adquiridos			49.849
- Minoritários			(7.846)
- Alocação:			95.342
Estoque			2.651
Imobilizado			5.578
Relacionamento com clientes			21.116
Marcas, licenças e direitos			9.722
Acordo de não competição			961
Tecnologia			2.483
Ágio (goodwill)			52.831
Contraprestação transferida a valor justo			137.345

(iii) V2COM Participações Ltda.

Em 04 de fevereiro de 2025, a Companhia comunicou a seus acionistas e o mercado em geral que realizou a aquisição da parcela remanescente da V2COM Participações Ltda. e sua subsidiária, empresa especializada em IoT (*Internet of Things*) e soluções completas de telemedicação e automação para sistemas de energia elétrica e Smart Grid, pelo montante de R\$ 36.383. O ágio em transação de capital registrado no Patrimônio Líquido foi no montante de R\$ 20.516.

(iv) Heresite Protective Coatings

Em 01 de maio de 2025, a Companhia comunicou a seus acionistas e o mercado em geral a aquisição dos ativos da Heresite Protective Coatings, empresa de revestimentos industriais localizada nos Estados Unidos.

Fundada em 1935, em Manitowoc, no estado de Wisconsin, a Heresite Protective Coatings é uma empresa consolidada no mercado de revestimento industrial, com especialização em soluções para equipamentos de ventilação, aquecimento e ar-condicionado (HVAC), destinados a ambientes severos, especialmente nos mercados de óleo & gás e tratamento de águas.

A controlada WEG Coatings LLC (Estados Unidos), realizou a aquisição dos ativos da Heresite Protective Coatings, pelo montante de R\$ 59.223. O excedente da contraprestação transferida, em relação aos ativos líquidos adquiridos, o montante de R\$ 23.393 foi reconhecido inicialmente como ágio, aguardando a conclusão do Laudo de Avaliação (*Purchase Price Allocation*).

(v) PPI Multitask Sistemas e Automação Ltda.

Em 17 de julho de 2025, a Companhia comunicou a seus acionistas e o mercado em geral que realizou a aquisição da parcela remanescente da PPI Multitask Sistemas e Automação Ltda., empresa especializada em Integração de Sistemas de Automação Industrial, Soluções MES (Manufacturing Execution System), IIoT (Industrial Internet of Things) e softwares para a indústria, pelo montante de R\$ 13.067. O ágio em transação de capital registrado no Patrimônio Líquido foi no montante de R\$ 7.988.

(vi) Tupinambá Energia e Publicidade S.A.

Em 16 de outubro de 2025 a Companhia comunicou seus acionistas e o mercado em geral que, firmou acordo para a aquisição de aproximadamente 54% do capital social da Tupinambá Energia ("Tupi Mob"), empresa com destaque no mercado de softwares e serviços completos para gestão de redes de recarga de veículos elétricos.

Em 23 de dezembro de 2025, a Companhia comunicou a seus acionistas e o mercado em geral que concluiu a aquisição, após cumprimento de condições precedentes. A controlada WEG Equipamentos Elétricos S.A. (Brasil), realizou a aquisição da Tupinambá Energia e Publicidade S.A, a qual está identificadas na nota 11.1, pelo montante de R\$ 38.000. O negócio adquirido está consolidado em nossas demonstrações financeiras a partir de dezembro de 2025.

O excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos, no valor de R\$ 30.189, foi alocado preliminarmente da seguinte forma: R\$ 13.585 em intangível e R\$ 16.604 como ágio, aguardando a conclusão do Laudo de Avaliação (*Purchase Price Allocation*).

(vii) Sanelec Excitation Systems

Em 11 de dezembro de 2025 a Companhia comunicou seus acionistas e o mercado em geral a celebração de um acordo vinculante, para a aquisição da Sanelec Excitation Systems, empresa indiana especializada na fabricação de reguladores de tensão e sistemas de excitação.

Em 30 de janeiro de 2026, a Companhia comunicou a seus acionistas e o mercado em geral que concluiu a aquisição, após cumprimento de condições precedentes. A controlada WEG Industries (India) Private Ltd. (Índia), realizou a aquisição da Sanelec Excitation Systems, pelo montante de R\$ 26.639. O negócio adquirido será consolidado em nossas demonstrações financeiras a partir de fevereiro de 2026.

11.5 Constituições

(i) Novas empresas do negócio Tintas e Vernizes nos Estados Unidos e México.

Em 19 de fevereiro e 01 de abril de 2025 a controlada WEG Tintas Ltda., constituiu nos Estados Unidos e México, respectivamente, as empresas WEG Coatings LLC e WEG Pinturas, S. de R.L de C.V. As constituições tem por objetivo contribuir para a expansão do negócio de Tintas e Vernizes na América do Norte.

(ii) WEG South Korea.

Em 22 de setembro de 2025, foi constituída na Coreia do Sul a empresa WEG South Korea LTD. A criação da empresa tem como objetivo ampliar e consolidar a presença da WEG no mercado sul-coreano, por meio da importação e comercialização de produtos para clientes locais.

12 IMOBILIZADO

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/25	31/12/24	31/12/25	31/12/24
Terrenos	1.440	1.440	845.053	762.580
Construções e instalações	5.639	5.639	3.738.901	3.576.154
Equipamentos	-	-	10.171.024	9.401.484
Móveis e utensílios	-	-	399.111	376.832
Hardware	-	-	340.547	312.453
Imobilizações em curso	-	-	1.762.506	1.239.771
Reflorestamento	-	-	117.491	80.467
Outros	-	-	642.984	458.876
Total imobilizado	7.079	7.079	18.017.617	16.208.617
Depreciação/exaustão acumulada	Taxa deprec. anual (%)		(7.392.130)	(7.173.393)
Construções e instalações	02 a 03	(3.381) (3.294)	(1.333.141)	(1.294.634)
Equipamentos	05 a 20	-	(5.513.328)	(5.353.402)
Móveis e utensílios	07 a 10	-	(242.081)	(239.019)
Hardware	20 a 50	-	(205.883)	(195.625)
Reflorestamento	-	-	(42.366)	(38.092)
Outros	-	-	(55.331)	(52.621)
TOTAL IMOBILIZADO LÍQUIDO		3.698 3.785	10.625.487	9.035.224

a) Síntese da movimentação do ativo imobilizado - consolidado:

Classe	31/12/24	Transf. entre Classes	Negócios adquiridos	Aquisições	Baixas Líquidas	Deprec. e Exaustão	Efeito do Câmbio	31/12/25
Terrenos	762.580	2.720	3.140	76.729	-	-	(116)	845.053
Construções/Instalações	2.281.520	190.976	5.742	98.148	(5.145)	(109.600)	(55.881)	2.405.760
Equipamentos	4.048.082	208.656	70.784	1.060.134	(131.522)	(528.051)	(70.387)	4.657.696
Móveis e utensílios	137.813	247	4.211	46.727	(3.902)	(24.612)	(3.454)	157.030
Hardware	116.828	1.474	525	56.577	(1.202)	(38.178)	(1.360)	134.664
Imobilizações em curso	1.239.771	(419.333)	591	998.411	(34.389)	-	(22.545)	1.762.506
Reflorestamento	42.375	-	-	37.024	-	(4.274)	-	75.125
Adiantamento fornecedores	342.912	17.174	-	171.211	(145)	-	(4.669)	526.483
Outros	63.343	(1.914)	(260)	18.489	(7.113)	(8.875)	(2.500)	61.170
Total	9.035.224	-	84.733	2.563.450	(183.418)	(713.590)	(160.912)	10.625.487

WEG S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



Ano anterior:

Classe	31/12/23	Transf. entre Classes	Negócios adquiridos	Aquisições	Baixas Líquidas	Deprec. e Exaustão	Efeito do Câmbio	31/12/24
Terrenos	707.007	-	16.777	8.305	-	-	30.491	762.580
Construções/Instalações	1.693.565	152.858	238.074	63.809	(1.541)	(93.973)	228.728	2.281.520
Equipamentos	3.018.850	152.940	297.165	787.106	(59.826)	(444.948)	296.795	4.048.082
Móveis e utensílios	88.568	2.062	25.199	42.620	(1.738)	(23.613)	4.715	137.813
Hardware	87.941	568	2.358	52.316	(2.669)	(29.383)	5.697	116.828
Imobilizações em curso	797.172	(301.386)	22.668	690.448	-	-	30.869	1.239.771
Reflorestamento	36.081	-	-	10.480	-	(4.186)	-	42.375
Adiantamento fornecedores	236.739	(7.202)	458	104.334	-	-	8.583	342.912
Outros	41.622	160	7.506	21.245	(3.601)	(8.258)	4.669	63.343
Total	6.707.545	-	610.205	1.780.663	(69.375)	(604.361)	610.547	9.035.224

- b) Imobilizações em curso** - Em 31 de dezembro de 2025 a Companhia possui investimentos em curso de ativos fixos para expansão e modernização, no montante de R\$ 1.762.506 (R\$ 1.239.771 em 31 de dezembro de 2024), sendo os investimentos mais relevantes nas unidades do Brasil, que totalizam o montante de R\$ 875.015 (R\$ 536.287 em 31 de dezembro de 2024), na unidade do México, que totalizam o montante de R\$ 406.588 (R\$ 411.991 em 31 de dezembro de 2024) e na unidade da Índia, que totalizam o montante de R\$ 131.466 (R\$ 130.415 em 31 de dezembro de 2024).
- c) Valores oferecidos em garantia** – Foram oferecidos bens do ativo imobilizado em garantia de empréstimos, financiamentos, processos trabalhistas e tributários, pelo custo de aquisição dos bens, no montante consolidado de R\$ 72.443 (R\$ 72.443 em 31 de dezembro de 2024).
- d) Teste de recuperabilidade** – A avaliação dos indicadores de recuperabilidade do ativo imobilizado da Companhia e suas controladas não resultaram na necessidade de reconhecimento de perda no exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

13 DIREITO DE USO EM ARRENDAMENTOS

A Companhia e suas controladas adotam o Pronunciamento Técnico CPC 06 (R2) (IFRS 16) Arrendamentos.

	CONSOLIDADO	
	31/12/25	31/12/24
Imóveis	1.269.180	1.183.024
Máquinas e equipamentos	59.724	47.487
Hardware	187	187
Veículos	70.016	58.113
Total de arrendamentos	1.399.107	1.288.811
Depreciação acumulada	(512.792)	(390.376)
Imóveis	(450.561)	(340.013)
Máquinas e equipamentos	(28.272)	(22.686)
Hardware	(115)	(83)
Veículos	(33.844)	(27.594)
TOTAL LÍQUIDO	886.315	898.435

a) Síntese da movimentação do direito de uso em arrendamentos:

Classe	31/12/24	Adições	Baixas Líquidas	Depreciação	Efeito do Câmbio	31/12/25
Imóveis	843.011	171.885	(10.431)	(156.107)	(29.739)	818.619
Máquinas e equipamentos	24.801	17.805	(277)	(9.633)	(1.244)	31.452
Hardware	104	-	-	(31)	(1)	72
Veículos	30.519	19.235	(904)	(13.595)	917	36.172
Total	898.435	208.925	(11.612)	(179.366)	(30.067)	886.315

Ano anterior:

Classe	31/12/23	Negócios adquiridos	Adições	Baixas Líquidas	Depreciação	Efeito do Câmbio	31/12/24
Imóveis	558.941	130.221	133.424	(16.495)	(109.724)	146.644	843.011
Máquinas e equipamentos	12.164	249	18.304	(21)	(10.420)	4.525	24.801
Hardware	103	-	34	-	(54)	21	104
Veículos	16.083	2.707	17.627	(502)	(9.778)	4.382	30.519
Total	587.291	133.177	169.389	(17.018)	(129.976)	155.572	898.435

14 INTANGÍVEL – CONSOLIDADO

	Taxa amort. anual (%)	Custo	Amortização Acumulada	31/12/25	31/12/24
Licença de <i>software</i>	10 a 20	362.266	(279.618)	82.648	66.599
Marcas e patentes	05 a 20	216.524	(95.687)	120.837	110.230
Projetos	20	347.741	(92.862)	254.879	158.334
Carteira de clientes	08 a 20	295.012	(80.266)	214.746	292.374
Outros	08 a 20	208.894	(114.179)	94.715	128.093
Subtotal		1.430.437	(662.612)	767.825	755.630
Ágio aquisição controladas	-	2.030.665	(13.501)	2.017.164	2.065.025
TOTAL		3.461.102	(676.113)	2.784.989	2.820.655

a) Síntese da movimentação do ativo intangível:

Classe	31/12/24	Transf. entre Classes	Negócios adquiridos	Adições	Baixas Líquidas	Amortização	Efeito do Câmbio	31/12/25
Licença de <i>software</i>	66.599	4.327	420	42.984	(818)	(27.493)	(3.371)	82.648
Marcas e patentes	110.230	1.802	71.316	702	(711)	(12.908)	(49.594)	120.837
Projetos	158.334	21.898	27.612	83.730	(13.379)	(22.921)	(395)	254.879
Carteira de clientes	292.374	-	46.203	-	-	(31.317)	(92.514)	214.746
Outros	128.093	(28.027)	29.630	455	(1.767)	(13.701)	(19.968)	94.715
Subtotal	755.630	-	175.181	127.871	(16.675)	(108.340)	(165.842)	767.825
Ágio aquisição controladas	2.065.025	-	92.827	-	-	-	(140.688)	2.017.164
Total	2.820.655	-	268.008	127.871	(16.675)	(108.340)	(306.530)	2.784.989

Ano anterior:

Classe	31/12/23	Transf. entre Classes	Negócios adquiridos	Adições	Baixas Líquidas	Amortização	Efeito do Câmbio	31/12/24
Licença de <i>software</i>	73.017	(283)	-	15.360	(223)	(24.998)	3.726	66.599
Marcas e patentes	6.419	-	103.416	-	(2)	(8.273)	8.670	110.230
Projetos	117.425	178	-	37.336	-	(16.587)	19.982	158.334
Carteira de clientes	20.699	-	221.856	-	-	(13.798)	63.617	292.374
Outros	30.999	105	58.771	12.982	-	(14.492)	39.728	128.093
Subtotal	248.559	-	384.043	65.678	(225)	(78.148)	135.723	755.630
Ágio aquisição controladas	1.222.686	-	556.713	3.981	-	-	281.645	2.065.025
Total	1.471.245	-	940.756	69.659	(225)	(78.148)	417.368	2.820.655

b) Composição do saldo do ágio por unidade geradora de caixa:

	31/12/25	31/12/24
Electric Machinery Company LLC	269.355	303.127
Motores Comercial e <i>Appliance</i> América do Norte	224.465	252.609
Marathon Electric LLC.	211.888	236.714
WEG Equipamentos Elétricos S.A.	192.220	192.220
Volt Yönetim Danışmanlığı A.S.	146.970	174.128
Grupo China	150.899	162.860
Motorreductores e Redutores Industriais	124.295	124.072
WEG Group Africa (Pty) Ltd.	100.330	98.974
WEG Colombia S.A.S.	70.890	68.462
WEG Tintas Ltda.	65.498	65.498
Reivax Automação e Controle Ltda	52.830	-
CEMP S.R.L.	36.014	35.831
Rotor B.V.	30.614	30.459
Outros	340.896	320.071
TOTAL	2.017.164	2.065.025

Cronograma de amortização do ativo intangível (exceto ágio):

	31/12/25
2025	115.597
2026	107.130
2027	100.432
2028	94.164
2029	81.685
2030 em diante	268.817
TOTAL	767.825

c) Teste de recuperabilidade:

Em 2025, a Companhia realizou os testes de recuperabilidade dos ágios. Os testes são efetuados anualmente, sendo antecipado se eventos ou circunstâncias indicarem a necessidade.

A apuração do valor recuperável é realizada através do método de fluxo de caixa descontado, de acordo com as informações existentes sobre o mercado de atuação de cada negócio, que possuem metas e objetivos específicos baseados em condições de se atingir as premissas de forma que apresentem melhora de performance gradual consistente. As principais premissas utilizadas pela Companhia para o cálculo do valor em uso estão descritas abaixo:

- **Período de avaliação:** a avaliação da unidade geradora de caixa é efetuada por um período de 5 anos sendo a partir de então considerado a perpetuidade da operação.

- **Taxa de crescimento:** a taxa de crescimento das receitas, custos e despesas foi projetada considerando o orçamento para o primeiro ano e a partir do segundo ano a previsão do PIB e inflação específicos de cada mercado.

- **Taxa de desconto:** a taxa de desconto utilizada tomou como base o custo ponderado de capital (WACC - Weighted Average Cost of Capital) de cada país, da média de empresas do mesmo ramo de atividade, sendo nas Américas a variação de 8,78% a 75,15% (de 10,63% a 88,37% antes dos impostos), Europa de 8,44% a 35,35% (de 11,75% a 41,38% antes dos impostos), Ásia de 8,13% a 15,71% (8,90% a 16,97% antes dos impostos) e África de 17,04% (18,50% antes dos impostos).

- **Perpetuidade:** consideradas as mesmas taxas de crescimento (PIB e inflação) utilizadas na projeção de receitas, custos e despesas.

- **Investimento:** as estimativas de investimento foram elaboradas conforme a realização (depreciação) dos ativos em operação e objetivando a manutenção do parque fabril atualizado.

- **Análise de sensibilidade:** foram considerados cenários de variação de 10% para taxa de desconto, taxa de crescimento e perpetuidade, considerado estimativa dos efeitos decorrentes da reforma tributária, sendo que em todos os casos o valor em uso excede os valores contábeis da unidade geradora de caixa.

Os testes de recuperabilidade dos ativos da Companhia e suas controladas não resultaram na necessidade de reconhecimento de perda no exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

15 FORNECEDORES

Composição dos saldos:

	CONSOLIDADO	
	31/12/25	31/12/24
Mercado interno	926.984	1.058.248
Mercado externo	1.862.362	2.719.868
TOTAL	2.789.346	3.778.116

16 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

As operações diretas contratadas junto ao BNDES são garantidas por avais e/ou garantia real. As operações contratadas junto à FINEP são garantidas por fianças bancárias. As operações FINAME são garantidas por avais e alienação fiduciária. As cláusulas de *covenants* que são exclusivas aos contratos com o BNDES, relacionadas a relação da dívida líquida/EBITDA, estão sendo atendidas.

Modalidade	Encargos Anuais em 31/12/25	CONSOLIDADO	
		31/12/25	31/12/24
EM MOEDA NACIONAL			
CIRCULANTE		1.472.221	6.089
Em Reais, taxa pré-fixada			
Ativo imobilizado		-	14
Em Reais, taxa pós-fixada			
Capital de giro	TR (+) 2,20% a 4,30% a.a.	21.972	213
Capital de giro	116,00% do CDI	5.635	5.591
Capital de giro	2,11% a.a.	5.512	271
Capital de giro	IPCA (+) 8,94% a 9,07% a.a.	1.439.102	-
NÃO CIRCULANTE		394.588	248.894
Em Reais, taxa pós-fixada			
Capital de giro	TR (+) 2,20% a 4,30% a.a.	342.481	226.472
Capital de giro	116,00% do CDI	15.000	20.000
Capital de giro	2,11% a.a.	19.107	2.422
Capital de giro	IPCA (+) 9,07% a.a.	18.000	-
EM MOEDA ESTRANGEIRA			
CIRCULANTE		2.077.093	2.844.867
Em Dólares Americanos			
Pré-Pagamento de Exportações (PPE)		-	626.437
Capital de giro	5,05% a 5,16% a.a.	448.306	759.838
Em Euros			
Capital de giro	Euribor (+) de 0,57% a 0,85% a.a.	1.354.997	1.128.301
Em Rande (África do Sul)			
Capital de giro	8,50% a 9,50% a.a.	169.356	142.155
Em Rupia indiana			
Capital de giro	6,51% a 6,87% a.a.	97.343	188.136
Em Dólares Australiano			
Capital de giro	6,60% a.a.	7.091	-
NÃO CIRCULANTE		646.920	495.387
Em Dólares Americanos			
Capital de giro		-	495.387
Em Euros			
Capital de giro	Euribor (+) 0,85% a.a.	646.920	-
TOTAL EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS		4.590.822	3.595.237
Total de circulante		3.549.314	2.850.956
Total de não circulante		1.041.508	744.281

a) Vencimento dos empréstimos e financiamentos de longo prazo:

	31/12/25	31/12/24
2026	-	517.546
2027	722.557	37.088
2028	63.682	38.882
2029	64.809	39.449
2030 em diante	190.460	111.316
TOTAL	1.041.508	744.281

b) A movimentação dos empréstimos e financiamentos está demonstrada a seguir:

Saldo em 01/01/24	2.835.061
Captações	4.331.232
Provisão de juros	166.727
Amortização	(4.168.962)
Pagamento de juros	(160.301)
Variação cambial	591.480
Saldo em 31/12/24	3.595.237
Captações	6.248.313
Provisão de juros	179.358
Amortização	(5.230.662)
Pagamento de juros	(177.085)
Negócios Adquiridos	13.108
Variação cambial	(37.447)
Saldo em 31/12/25	4.590.822

17 PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia e suas controladas são partes em ações administrativas e judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível, decorrentes das atividades normais de seus negócios. As respectivas provisões foram constituídas para os processos cuja possibilidade de perda foi avaliada como “provável” tendo por base a estimativa de valor em risco determinada pelos assessores jurídicos da Companhia. A Administração da Companhia estima que as provisões para contingências constituídas são suficientes para cobrir eventuais perdas com os processos em andamento.

a) Saldo das provisões para contingências:

		CONSOLIDADO	
		31/12/25	31/12/24
(i) Tributárias:		306.056	290.758
- IRPJ e CSLL	(a.1)	196.307	184.580
- INSS	(a.2)	20.944	19.204
- PIS e COFINS	(a.3)	62.362	55.384
- Outras		26.443	31.590
(ii) Trabalhistas		197.119	241.597
(iii) Cíveis		305.751	247.388
(iv) Outras		3.262	3.291
TOTAL		812.188	783.034

b) Demonstrativo da movimentação do exercício – consolidado:

	31/12/24	Negócios adquiridos	Adições	Juros	Reversões p/ Pgtos.	Reversões	Efeito Câmbio	31/12/25
a) Tributárias	290.758	1.364	30.146	12.408	(5.394)	(21.388)	(1.838)	306.056
b) Trabalhistas	241.597	30	19.782	(17.701)	(14.885)	(31.737)	33	197.119
c) Cíveis	247.388	-	75.978	21.051	(18.623)	(20.043)	-	305.751
d) Outras	3.291	-	-	-	-	(29)	-	3.262
TOTAL	783.034	1.394	125.906	15.758	(38.902)	(73.197)	(1.805)	812.188

Ano anterior:

	31/12/23	Negócios adquiridos	Adições	Juros	Reversões p/ Pgtos.	Reversões	Efeito Câmbio	31/12/24
a) Tributárias	339.490	-	16.606	17.622	(40.879)	(45.067)	2.986	290.758
b) Trabalhistas	306.204	5.526	22.207	(30.251)	(23.639)	(39.360)	910	241.597
c) Cíveis	225.286	-	46.553	16.912	(25.627)	(15.736)	-	247.388
d) Outras	3.654	-	28	-	-	(391)	-	3.291
TOTAL	874.634	5.526	85.394	4.283	(90.145)	(100.554)	3.896	783.034

c) As provisões constituídas se referem principalmente a:

(i) Contingências tributárias

- (a.1) Refere-se ao processo da diferença do IPC de janeiro de 1989 (Plano Verão) sobre correção monetária de 16,24% e processo sobre a exclusão na base de cálculo de dispêndios com projetos de PD&I (Lei do Bem).
- (a.2) Refere-se às Contribuições devidas à Previdência Social. As discussões judiciais se referem a encargos previdenciários incidentes sobre o salário educação e outros.
- (a.3) Refere-se à não homologação pela Receita Federal do Brasil do pedido de compensação do saldo credor do PIS e COFINS com débitos de tributos federais.

(ii) Contingências trabalhistas

A Companhia e suas controladas são acionadas em reclamações trabalhistas envolvendo principalmente discussões sobre insalubridade, periculosidade, entre outros.

(iii) Contingências cíveis

Correspondem aos processos cíveis, caracterizados por dois grupos: (i) os contenciosos decorrentes de relações trabalhistas, envolvendo especialmente discussões sobre insalubridade, periculosidade, danos morais e temas relacionados e, (ii) os contenciosos decorrentes de responsabilidade civil por produtos e serviços.

d) Depósitos judiciais:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/25	31/12/24	31/12/25	31/12/24
Tributárias	-	-	44.937	43.661
Trabalhistas e cíveis	-	-	5.166	5.786
TOTAL DOS DEPÓSITOS VINCULADOS	-	-	50.103	49.447
- Depósitos judiciais não vinculados	-	857	8.520	8.832
TOTAL DOS DEPÓSITOS JUDICIAIS	-	857	58.623	58.279

Os depósitos judiciais não vinculados às contingências estão no aguardo de alvará de levantamento judicial.

e) Contingências possíveis:

A Companhia e suas controladas são parte de outras discussões judiciais, cujas probabilidades de perdas estão classificadas como “possível” e para as quais não foram constituídas provisões para contingências.

Em 31 de dezembro de 2025 os valores estimados de tais discussões totalizaram R\$ 1.553.472 (R\$ 1.434.478 em 31 de dezembro de 2024).

(i) Tributárias

- Tributação sobre os lucros auferidos no exterior: Referem-se a autuações pela Receita Federal do Brasil relativas aos exercícios de 2007, 2008, 2013, 2015, 2016 e 2017, no montante estimado de R\$ 931,0 milhões (R\$ 942,6 milhões em 31 de dezembro de 2024). A Companhia está contestando tais autuações administrativas e judicialmente, sendo que as decisões intermediárias na esfera judicial obtidas até o momento convalidaram o tratamento tributário aplicado, levando a Companhia a manter a mesma prática tributária para os exercícios de 2018 até 2025, mantendo mesmo nível de exposição a esse assunto. De acordo com as decisões intermediárias na esfera judicial, a Companhia entende que houve o atendimento adequado da legislação tributária;
- Incidência de Contribuição Previdenciária sobre Assistência Odontológica, Auxílio Escolar, Cursos Técnicos e Salário Educação no montante de R\$ 19,0 milhões (R\$ 27,1 milhões em 31 de dezembro de 2024);
- Não homologação de créditos de IPI no montante de R\$ 18,2 milhões (R\$ 17,3 milhões em 31 de dezembro de 2024);
- Demais contingências tributárias no montante de R\$ 128,9 milhões (R\$ 116,6 milhões em 31 de dezembro de 2024).

(ii) Cíveis

- Mapfre Seguros Gerais S.A. no montante estimado de R\$ 121,9 milhões (R\$ 105,9 milhões em 31 de dezembro de 2024);
- Demais contingências cíveis no montante de R\$ 334,2 milhões (R\$ 225,0 milhões em 31 de dezembro de 2024).

18 PLANO DE PENSÃO

A Companhia e suas controladas são patrocinadoras da WEG Previdência, cujo objetivo principal é suplementar os benefícios de aposentadoria fornecidos pelo sistema oficial da Previdência Social.

O Plano, administrado pela WEG Previdência, contempla os seguintes benefícios: renda mensal (aposentadoria), suplementação de auxílio-doença, pecúlio por invalidez, pecúlio por morte, abono anual e suplementação do abono anual.

O número de participantes é de 27.327 (26.397 em 31 de dezembro 2024). No Exercício, a Companhia e suas controladas realizaram contribuições no montante de R\$ 74.476 (R\$ 66.957 em 2024), registradas como despesas operacionais na demonstração do resultado.

Com base nos cálculos atuariais elaborados anualmente por atuários independentes, com o objetivo de determinar o valor líquido passivo entre a obrigação de benefício definido e o valor justo dos ativos do plano, em conformidade com os procedimentos da Resolução CVM nº 110/22 – CPC 33 (R1) (IAS 19) Benefícios a Empregados, não foram identificados passivos de pós-emprego a serem reconhecidos pela Companhia.

A avaliação do laudo atuarial apresentou:

	CONSOLIDADO	
	2025	2024
Total do ativo do plano	2.521.968	2.246.597
Valor justo dos ativos do plano	271.512	252.840
Obrigação de benefício definido	218.533	213.983
Superávit apurado	52.980	38.857

As premissas atuariais utilizadas para determinação dos valores de obrigações e custos estão demonstradas a seguir:

Premissas	2025	2024
Taxa real de desconto	7,59% a.a.	6,65% a.a
Taxa de crescimento real dos salários	0,00% a.a.	0,00% a.a.
Taxa de crescimento real dos benefícios	0,00% a.a.	0,00% a.a.
Fator de capacidade dos benefícios	98,00%	98,00%
Fator de capacidade dos salários	100,00%	100,00%
Mortalidade geral	AT-2000 por sexo	AT-2000 por sexo
Mortalidade de inválidos	RP-2000 <i>disabled male/female</i>	RP-2000 <i>disabled male/female</i>
Entrada em invalidez	Álvaro Vindas desagravada em 50%	Álvaro Vindas desagravada em 50%
Rotatividade	Nula	Nula
Idade de saída	55 anos	56 anos
Composição familiar	Família real	Família real dos assistidos

Análise de sensibilidade do valor presente da obrigação atuarial a alterações das principais premissas atuariais:

Premissa	Análise de sensibilidade	Impacto	Impacto (%)
Taxa de Juros	Aumento de 0,5%	(7.733)	(3,54)
	Redução de 0,5%	8.268	3,78
Mortalidade Geral	Agravamento de 10%	(1.686)	(0,77)
	Desagravamento de 10%	1.935	0,89



19 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social da Companhia é de R\$ 12.504.517 (R\$ 7.504.517 em 31 de dezembro de 2024), representado por 4.197.317.998 ações ordinárias escriturais nominativas, sem valor nominal, todas com direito a voto, incluindo as 1.622.025 ações mantidas em tesouraria conforme item “d”.

Na Assembleia Geral Ordinária/Extraordinária realizada em 29 de abril de 2025 foi aprovado o aumento do capital social de R\$ 7.504.517 para R\$ 12.504.517, por meio da incorporação de R\$ 5.000.000 do saldo da reserva de lucros, sem qualquer aumento no número de ações.

b) Dividendos e juros sobre o capital próprio

O Estatuto Social prevê a distribuição de, no mínimo, 25% do lucro líquido ajustado, sendo que a Administração propôs o seguinte:

	31/12/25	31/12/24
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO ATRIBUÍVEL AOS ACIONISTAS CONTROLADORES	6.376.219	6.042.593
(-) Reserva legal	(318.811)	(302.130)
(+) Reversão de dividendos de exercícios anteriores	4.077	1.614
(+) Realização da reserva de reavaliação (1989) e do custo atribuído (2010)	11.203	13.725
BASE DE CÁLCULO DOS DIVIDENDOS	6.072.688	5.755.802
Dividendos do 1º semestre pagos R\$ 0,17145/ação (R\$ 0,18755 em 2024)	719.354	786.877
Juros s/ capital próprio do 1º semestre pagos R\$ 0,14855/ação (R\$ 0,10245 em 2024), IRRF R\$ 109.989 (R\$ 75.851 em 2024)	733.258	505.672
Dividendos do 2º semestre R\$ 0,34170/ação (R\$ 0,30265 em 2024)	1.433.669	1.269.791
Juros s/ capital próprio do 2º semestre R\$ 0,18830/ação (R\$ 0,12735 em 2024), IRRF R\$ 139.421 (R\$ 94.288 em 2024)	929.470	628.586
Total dividendos/juros s/ capital próprio do exercício	3.815.751	3.190.926

Os juros sobre o capital próprio de 18 de março e 17 de junho, nos termos do artigo 37 do Estatuto Social e artigo 9º da Lei nº 9.249/95, foram imputados aos dividendos obrigatórios e pagos em 13 de agosto de 2025.

Os Juros sobre o Capital Próprio do 2º semestre, nos termos do artigo 37 do Estatuto Social e artigo 9º da Lei nº 9.249/95, foram imputados aos dividendos obrigatórios e pagos em 12 de dezembro de 2025.

Na Assembleia Geral Extraordinária de 19 de dezembro de 2025, foi aprovada a constituição e distribuição de dividendos com base no saldo das Reservas de Lucros, registrado no Patrimônio Líquido das Demonstrações Financeiras Intermediárias, revisadas pelos auditores independentes e divulgadas em 30 de setembro de 2025, no valor total de R\$ 5.196.349, equivalente a R\$ 1,238495019 por ação. O pagamento desses dividendos será realizado em três parcelas, conforme detalhado abaixo:

- 12 de agosto de 2026: Pagamento de R\$ 1.732.116, equivalente a R\$ 0,412831673 por ação.
- 11 de agosto de 2027: Pagamento de R\$ 1.732.116, equivalente a R\$ 0,412831673 por ação.
- 16 de agosto de 2028: Pagamento de R\$ 1.732.116, equivalente a R\$ 0,412831673 por ação.

c) Constituição de reservas de lucros:

Reserva legal - Constituída no montante de R\$ 318.811 (R\$ 302.130 em 31 de dezembro de 2024) equivalente a 5% do lucro líquido do exercício obedecendo o limite de 20% do capital social;

Reserva para orçamento de capital - Corresponde ao valor remanescente do lucro líquido do exercício R\$ 2.241.657, mais o saldo de lucros acumulados R\$ 15.280 (decorrente da realização do custo atribuído (2010) e reversão de dividendos de exercícios anteriores) que se destinam a reserva para orçamento de capital ao plano de investimento para 2025.

d) Ações em tesouraria

As ações adquiridas pela Companhia são mantidas em tesouraria para a utilização pelos beneficiários do Plano de Incentivo de Longo Prazo (Plano ILP) da Companhia ou posterior cancelamento ou alienação.

Foram exercidas até 31 de dezembro de 2025 pelos beneficiários do Plano ILP da Companhia o montante de 216.656 ações. A Companhia mantém em tesouraria 1.622.025 ações ao custo médio de R\$ 26,8673 por ação no montante total de R\$ 43.579 (R\$ 47.840 em 31 de dezembro de 2024).

20 PLANO DE INCENTIVO DE LONGO PRAZO (PLANO ILP)

A AGE realizada em 28 de junho de 2016 aprovou o plano de remuneração baseado em ações, denominado Plano de Incentivo de Longo Prazo (Plano ILP) em favor de seus administradores e gestores.

(i) Do Plano

O Plano, gerido pelo Conselho de Administração, tem por objetivo a outorga de ações de emissão da WEG S.A. caracterizadas perante a B3 como “WEGE3” aos administradores e gestores, com o objetivo de atraí-los, motivá-los e retê-los, bem como alinhar seus interesses aos interesses da Companhia e de seus acionistas.

Para aplicação do Plano ILP, em cada ano, e a consequente outorga das ações, é condição indispensável (gatilho) que a Companhia tenha obtido no exercício imediatamente anterior, atingimento mínimo de Retorno sobre o Capital Investido (RSCI) definido pelo Conselho de Administração.

As ações a serem outorgadas pelo Plano ILP estão limitadas a um máximo de 2% (dois por cento) do total das ações representativas do capital social da Companhia.

A disponibilidade das ações outorgadas aos participantes está prevista nas cláusulas 7 e 8 do Plano ILP que estabelece os critérios para apuração do montante de ações a serem outorgadas e o período de carência a ser cumprido.

O Plano poderá ser extinto, suspenso ou alterado, a qualquer tempo, por proposta aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia.

(ii) Do Programa

O Conselho de Administração aprova anualmente, Programas de Incentivo de Longo Prazo (“Programas”) nos quais serão definidos os participantes, o número de ações, o valor da ação e as demais regras específicas de cada Programa.

Programas

Os participantes dos programas são os diretores da Companhia e suas controladas sediadas no Brasil, excluindo-se, os diretores das controladas com participação de terceiros.

Síntese da movimentação das ações do plano:

Programa	31/12/24	Outorgadas	Exercidas	Quantidade de ações	
				Entregues em espécie	31/12/25
2016	55.658	-	(8.734)	-	46.924
2017	41.924	-	(6.062)	-	35.862
2018	47.390	-	(6.516)	-	40.874
2019	30.894	-	(4.072)	-	26.822
2020	47.648	-	(30.208)	-	17.440
2021	129.753	-	(56.325)	-	73.428
2022	221.625	-	(74.488)	-	147.137
2023	285.381	-	(24.534)	-	260.847
2024	-	225.871	(5.717)	(25.531)	194.623
TOTAL	860.273	225.871	(216.656)	(25.531)	843.957

Em 31 de dezembro de 2025, foram registradas despesas no montante de R\$ 13.326 (R\$ 12.985 em 31 de dezembro de 2024) na rubrica de outros resultados operacionais na demonstração do resultado do exercício em contrapartida de reserva de capital no patrimônio líquido.

As ações exercidas até 31 de dezembro de 2025 foram no montante de R\$ 11.884 (R\$ 49.531 em 31 de dezembro de 2024) sendo registrado na rubrica reserva de capital no patrimônio líquido o montante de R\$ 10.570 (R\$ 13.358 em 31 de dezembro de 2024), e complemento do montante provisionado registrado na rubrica de outros resultados operacionais no montante de R\$ 1.315 (R\$ 36.173 em 31 de dezembro de 2024, sendo R\$ 12.633 de complemento do montante provisionado registrado na rubrica de outros resultados operacionais e R\$ 23.540 na rubrica de provisões no passivo).



21 RECEITA LÍQUIDA

COMPOSIÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA	CONSOLIDADO	
	31/12/25	31/12/24
Receita bruta	45.712.350	42.445.677
Mercado interno	20.147.030	19.953.681
Mercado externo	25.565.320	22.491.996
Deduções	(4.908.240)	(4.458.736)
Impostos	(3.779.293)	(3.740.972)
Devoluções/Abatimentos	(1.128.947)	(717.764)
Receita líquida	40.804.110	37.986.941
Mercado interno	16.504.480	16.340.633
Mercado externo	24.299.630	21.646.308
América do Norte	11.770.333	10.477.576
América do Sul e Central	2.155.711	2.170.787
Europa	6.141.976	5.137.976
África	1.362.957	1.377.112
Ásia-Pacífico	2.868.653	2.482.857

22 CONTRATOS DE CONSTRUÇÃO

As receitas e custos dos contratos de construção são reconhecidos de acordo com a execução de cada projeto pelo método de percentual de custos incorridos, considerando a possibilidade legal de exigir o pagamento pelo cliente ou pela entrega do produto ao cliente (transferência de controle).

	CONSOLIDADO	
	31/12/25	31/12/24
Receitas líquidas reconhecidas	5.639.869	5.593.963
Custos incorridos	(4.174.021)	(4.412.727)
	31/12/25	31/12/24
Adiantamentos recebidos	1.304.965	733.668

23 DESPESAS OPERACIONAIS POR NATUREZA E FUNÇÃO

	CONSOLIDADO	
	31/12/25	31/12/24
NATUREZA DA DESPESA	(32.793.753)	(30.291.215)
Depreciação, amortização e exaustão	(1.001.296)	(812.485)
Despesas com pessoal	(7.652.547)	(6.469.324)
Matérias-primas e material de uso e consumo	(18.325.299)	(17.591.859)
Despesas e seguros com fretes	(1.137.337)	(1.019.930)
Manutenção de máquinas, equipamentos, construções e benfeitorias	(501.116)	(414.974)
Despesas com energia elétrica	(250.332)	(247.645)
Participação no resultado - colaboradores	(786.135)	(712.757)
Outras despesas	(3.139.691)	(3.022.241)
FUNÇÃO DA DESPESA	(32.793.753)	(30.291.215)
Custo dos produtos e serviços vendidos	(27.122.477)	(25.173.096)
Despesas com vendas	(3.353.431)	(2.987.307)
Despesas gerais e administrativas	(1.513.882)	(1.299.421)
Outras receitas/despesas operacionais	(803.963)	(831.391)

24 OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS

Os valores registrados referem-se à participação nos resultados, reversão/provisão de processos tributários e outros, conforme demonstrado abaixo:

	CONSOLIDADO	
	31/12/25	31/12/24
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	222.777	163.792
Compra vantajosa na aquisição de Controladas	-	20.280
Outras	222.777	143.512
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	(1.026.740)	(995.183)
Participação no resultado - Colaboradores	(786.135)	(712.757)
Bônus dos Administradores	(141.270)	(137.268)
Plano baseado em ações	(14.641)	(25.618)
Perda/Ganho de capital s/ investimentos	37.530	(4.694)
Outras	(122.224)	(114.846)
TOTAL LÍQUIDO	(803.963)	(831.391)

25 RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/25	31/12/24	31/12/25	31/12/24
RECEITAS FINANCEIRAS	212.945	134.701	2.322.314	1.942.118
Rendimento de aplicações financeiras	208.943	132.502	602.816	550.924
Variação cambial	-	-	1.219.601	995.973
Fornecedores	-	-	61.366	92.760
Clientes	-	-	110.166	567.442
Empréstimos	-	-	160.402	58.641
Outras	-	-	887.667	277.130
Derivativos	-	-	283.407	183.884
PROEX – Equaliz. Taxa de Juros	-	-	69.587	79.589
Outras receitas	4.002	2.199	146.903	131.748
DESPESAS FINANCEIRAS	(165.751)	(113.787)	(2.173.378)	(1.724.138)
Juros s/ empréstimos e financiamentos	-	-	(179.358)	(166.727)
Variação cambial	(352)	(82)	(1.405.900)	(792.154)
Fornecedores	-	-	(59.261)	(86.403)
Clientes	-	-	(295.505)	(171.413)
Empréstimos	-	-	(121.481)	(320.467)
Outras	(352)	(82)	(929.653)	(213.871)
PIS/COFINS s/ juros capital próprio	(153.471)	(106.087)	(153.471)	(106.087)
PIS/COFINS s/ receitas financeiras	(9.902)	(6.264)	(29.741)	(25.280)
Derivativos	-	-	(246.736)	(509.467)
Outras despesas	(2.026)	(1.354)	(158.172)	(124.423)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	47.194	20.914	148.936	217.980

26 PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A Companhia e as controladas no Brasil apuram o imposto de renda e a contribuição social pelo lucro real, com exceção da WEG Administradora de Bens Ltda. que apura pelo lucro presumido. A provisão para imposto de renda foi constituída com alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10%, e da contribuição social com alíquota de 9%. Os impostos das controladas no exterior estão constituídos conforme a legislação de cada país.

Conciliação do imposto de renda e contribuição social:	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	31/12/25	31/12/24	31/12/25	31/12/24
Lucro antes dos impostos sobre o lucro	6.381.219	6.046.058	8.147.677	7.908.508
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL calculados a alíquota nominal	(2.169.614)	(2.055.660)	(2.770.210)	(2.688.893)
Ajustes para apuração do imposto de renda e contribuição social efetivos:				
Resultado de investimentos em controladas	2.165.978	2.059.795	(3.949)	(1.767)
Diferença de alíquotas s/ resultados no exterior	-	-	440.367	373.695
Incentivos fiscais	-	-	368.062	329.239
Juros sobre o capital próprio	1.219	(4.295)	567.329	387.571
Outros ajustes	(2.583)	(3.305)	26.682	10.410
IRPJ e CSLL no resultado	(5.000)	(3.465)	(1.371.719)	(1.589.745)
Imposto corrente	(5.526)	(2.776)	(1.270.231)	(1.611.654)
Imposto diferido	526	(689)	(101.488)	21.909
Alíquota Efetiva - %	0,08%	0,06%	16,84%	20,10%

27 COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia e suas controladas possuem Programa Mundial de Seguros (*Worldwide Insurance Program – WIP*), dentro do qual destacam-se as apólices mundiais implantadas, tais como: Transporte (Exportação, Importação e Doméstico), Responsabilidade Civil Geral e Produtos, Responsabilidade Civil Administradores (D&O), Risco Operacional/Patrimonial, Poluição Ambiental, Seguro Garantia e Risco de Engenharia (Obras, Instalação, Montagem e Comissionamento).

As apólices de seguros são emitidas apenas em companhias de seguros multinacionais de primeira linha.

Abaixo destaca-se o Limite Máximo Indenizável (LMI) das apólices que compõem o WIP:

Apólice	Limite Máximo Indenizável (LMI)	Vencimento
Riscos Operacionais (Patrimonial)	US\$ 85 milhões	30/09/2026
Lucros Cessantes	US\$ 25 milhões (para as empresas de Tintas e novas aquisições dos últimos 12 meses com período indenitário de 6 meses)	30/09/2026
Responsabilidade Civil Geral	US\$ 10 milhões	12/10/2026
Responsabilidade Civil Produtos	US\$ 40 milhões	12/10/2026
Transporte Nacional	R\$ 12 milhões por embarque/acúmulo/viagem	01/11/2026
Transporte Internacional Exportação/Importação	US\$ 9 milhões por embarque/acúmulo/viagem	01/11/2026
Poluição Ambiental	US\$ 15 milhões	12/09/2026
Garantia Contratual	Conforme estipulado em contrato	Conforme contrato / entrega
Risco de Engenharia Instalação e Montagem	Conforme valor em risco do fornecimento	Conforme cronograma da obra / fornecimento
Responsabilidade Civil Administradores (D&O)	US\$ 30 milhões	12/03/2026

28 INSTRUMENTOS FINANCEIROS - CONSOLIDADO

A Companhia e suas controladas efetuaram avaliação de seus instrumentos financeiros, inclusive os derivativos, registrados nas informações financeiras intermediárias, apresentando os seguintes valores:

	VALOR CONTÁBIL	
	31/12/25	31/12/24
Caixa e equivalentes de caixa	6.296.498	7.347.599
Caixa e bancos	2.040.959	1.900.225
Aplicações financeiras:	4.255.539	5.447.374
- Em moeda nacional	2.466.038	4.080.158
- Em moeda estrangeira	1.789.501	1.367.216
Aplicações financeiras	997.630	665.611
- Em moeda nacional	983.180	648.477
- Em moeda estrangeira	14.450	17.134
Derivativos	25.146	216.915
- <i>Non Deliverable Forwards</i> - NDF	12.175	5.327
- Designados como <i>Hedge Accounting</i>	12.971	211.588
Total - Ativos	7.319.274	8.230.125
Empréstimos e financiamentos	4.590.822	3.595.237
- Em moeda nacional	1.870.210	254.983
- Em moeda estrangeira	2.720.612	3.340.254
Derivativos	76.442	26.237
- <i>Non Deliverable Forwards</i> - NDF	11.363	23.600
- Designados como <i>Hedge Accounting</i>	65.079	2.637
Total - Passivos	4.667.264	3.621.474

Todos os instrumentos financeiros reconhecidos nas Informações Financeiras Intermediárias Consolidadas pelo seu valor contábil, são substancialmente similares aos valores mensurados pelo valor justo.

Categoria dos instrumentos financeiros

As aplicações financeiras e derivativos foram classificados como valor justo pelo resultado, demais instrumentos financeiros foram classificados como custo amortizado.

Hierarquia de valor justo

Caixa e bancos foram classificados no nível 1 da hierarquia, enquanto os demais ativos e passivos financeiros foram classificados no nível 2.

28.1 Fatores de risco

Os fatores de risco dos instrumentos financeiros basicamente estão relacionados com:

a) Riscos de crédito

Advém da possibilidade das controladas da Companhia não receberem valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos junto às instituições financeiras, gerados por aplicações financeiras. Para atenuar o risco decorrente das operações de vendas, as controladas da Companhia adotam como prática a análise da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecem um limite de crédito e acompanham permanentemente o seu saldo devedor. Com relação às aplicações financeiras, a Companhia e suas controladas realizam aplicações em instituições com baixo risco de crédito. A exposição máxima de risco de crédito são os valores contábeis dos ativos apresentados no quadro acima, em adição do montante de R\$ 7.837.018 classificados como contas a receber de clientes. A Companhia entende que para os ativos derivados das contas a receber de clientes, há risco alto de perda no montante de R\$ 128.751 e risco médio de perda de R\$ 72.892, considerando as avaliações internas realizadas sob a perspectiva de risco de não recebimento desses ativos.

b) Riscos de moeda estrangeira

A Companhia e suas controladas, exportam e importam em diversas moedas, gerenciam e monitoram a exposição cambial procurando equilibrar os seus ativos e passivos financeiros dentro de limites estabelecidos pela Administração. O limite de exposição cambial vendida/comprada (*net*) pode ser até o equivalente a 1 mês de exportações em moedas estrangeiras conforme definido pelo Conselho de Administração da Companhia.

Em 2025, a Companhia e suas controladas no Brasil efetuaram exportações no montante de US\$ 1.186,8 milhões (US\$ 1.193,6 milhões em 2024), representando *hedge* natural para parte do endividamento e outros custos atrelados a outras moedas, principalmente em dólares norte-americanos.

c) Riscos de encargos da dívida

Estes riscos são oriundos da possibilidade das controladas incorrerem em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado, ou diminuam as receitas financeiras relativas às aplicações financeiras das controladas. A Companhia e suas controladas monitoram continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

d) Risco de liquidez

Refere-se ao risco da Companhia não ter recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, decorrente de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. A tabela a seguir resume as obrigações contratuais que podem impactar a liquidez da Companhia:

Obrigações contratuais	Menos de 1 ano	1-5 anos	Mais de 5 anos	Total em 31/12/25
Empréstimos e financiamentos	3.549.314	908.134	133.374	4.590.822
Derivativos	75.075	1.367	-	76.442
Total - Passivos	3.624.389	909.501	133.374	4.667.264

28.2 Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia e suas controladas possuem as seguintes operações com instrumentos financeiros derivativos:

Operação	Moeda	Valor Nominal	Propósito (Proteção)
Non Deliverable Forwards NDF	USD/MXN	38.000	Flutuação nas taxas de câmbio em exportações
	USD/COP	24.500	
	EUR/INR	1.454	
	USD/INR	3.042	
	EUR/CNY	12.700	
	USD/CNY	9.200	
	USD/BRL	87.500	
	EUR/BRL	69.500	
	EUR/USD	10.141	Flutuação nas taxas de câmbio em importações

A Administração da Companhia e das suas controladas mantém, por meio dos seus controles internos, monitoramento permanente sobre os instrumentos financeiros derivativos contratados.

O quadro demonstrativo de análise de sensibilidade (item 28.3) deve ser lido em conjunto com os demais ativos e passivos financeiros expressos em moeda estrangeira existentes em 31 de dezembro de 2025, pois o efeito dos impactos estimados das taxas de câmbio sobre as *NDFs* e sobre os *SWAPs* apresentados, serão compensadas, se efetivadas, no todo ou em parte, com as oscilações sobre todos ativos e passivos.

A Administração definiu que, para o cenário provável (valor de mercado) devem ser consideradas as taxas cambiais utilizadas para a marcação a mercado dos instrumentos financeiros, válidas em 31 de dezembro de 2025. Estas taxas representam a melhor estimativa para o comportamento futuro dos preços destes e representam o valor pelo qual as posições poderiam ser liquidadas no seu vencimento.

A Companhia e suas controladas efetuaram o registro contábil com base em seu preço de mercado em 2025 ao valor justo e pelo regime de competência. Essas operações tiveram impacto positivo líquido de R\$ 36.671 (R\$ 325.583 negativo em 2024) as quais foram reconhecidas como resultado financeiro. A Companhia e suas controladas não possuem margens dadas em garantia para os instrumentos financeiros derivativos em aberto em 31 de dezembro de 2025.

Instrumentos financeiros derivativos designados para contabilização de proteção (*hedge accounting*)

A Companhia efetuou a designação formal de suas operações sujeitas à contabilização de proteção (*hedge accounting*) para os instrumentos financeiros derivativos de proteção de compra de insumos e despesas denominados em moeda estrangeira, documentando:

- Data de designação e identificação da relação de *hedge*;
- Descrição do objetivo da estratégia de *hedge* e de gestão de riscos;
- Declaração de conformidade do *hedge* e de gestão de riscos;
- Descrição e identificação do instrumento derivativo e do item objeto de *hedge*;
- Descrição dos riscos cobertos e riscos excluídos;
- Descrição do método de avaliação da eficácia real do *hedge*;
- Frequência de avaliação da eficácia prospectiva; e
- Descrição da política de contabilização de *hedge*.

A Companhia e suas controladas possuem as seguintes operações com instrumentos financeiros derivativos designados para contabilização de proteção (*hedge accounting*):

Operação	Moeda	Valor Nominal	Propósito (Proteção)
Non Deliverable Forwards NDF	USD/BRL	21.480	
	EUR/INR	570	Flutuação nas taxas de câmbio em importações
	USD/INR	68	
	USD	8.282	Flutuação nas taxas de cotação do cobre
	NZD/EUR	1.000	
	AUD/EUR	1.000	Flutuação nas taxas de câmbio em financiamentos
	COP/EUR	30.100.000	
SWAP	USD	730	Flutuações nas taxas de câmbio em financiamentos
	BRL	267.824	Flutuações nas taxas de juros em financiamentos

A Companhia e suas controladas efetuaram o registro contábil com base no valor justo em 31 de dezembro de 2025 pelo regime de competência. O valor acumulado líquido de impostos registrado como outros resultados abrangentes no patrimônio líquido é de R\$ 3.727 positivo (R\$ 2.171 positivo em 31 de dezembro de 2024).

28.3 Análise de sensibilidade

Os quadros a seguir apresentam em reais os efeitos “caixa e despesa” dos resultados dos instrumentos financeiros em cada um dos cenários.

a) Operações de Non Deliverable Forwards – NDF:

Operação	Risco	Moeda / Cotação	Valor Nominal (Em milhares)	Valor de mercado em 31/12/25		Cenário Possível 25%		Cenário Remoto 50%	
				Cotação média	Em R\$ Mil	Cotação média	Em R\$ Mil	Cotação média	Em R\$ Mil
Non Deliverable Forwards – NDF	Alta do Dólar	USD/MXN	38.000	17,0613	5.173	21,3266	(32.779)	25,5919	(82.441)
	Alta do Dólar	USD/COP	24.500	3.815,0456	374	4.768,8070	(34.490)	5.722,5684	(68.606)
	Alta do Euro	EUR/INR	1.454	105,9993	(79)	132,4991	(2.439)	158,9990	(4.799)
	Alta do Dólar	USD/INR	3.042	90,1261	(62)	112,6577	(4.259)	135,1892	(8.455)
	Alta do Euro	EUR/CNY	12.700	8,1983	322	10,2479	(19.001)	12,2975	(38.330)
	Alta do Dólar	USD/CNY	9.200	6,9748	571	8,7185	(12.620)	10,4622	(25.789)
	Queda do Euro	EUR/USD	10.141	1,1749	435	0,8812	(15.461)	0,5874	(47.123)
	Alta do Dólar	USD/BRL	87.500	5,5210	737	6,9013	(120.036)	8,2815	(240.808)
	Alta do Euro	EUR/BRL	69.500	6,4629	(1.399)	8,0786	(113.692)	9,6943	(225.984)
TOTAL					6.072				

b) Operações de hedge accounting:

Operação	Risco	Moeda / Cotação	Valor Nominal (Em milhares)	Valor de mercado em 31/12/25		Cenário Possível 25%		Cenário Remoto 50%	
				Cotação média	Em R\$ Mil	Cotação média	Em R\$ Mil	Cotação média	Em R\$ Mil
NDF	Queda do Dólar	USD/BRL	21.480	5,4648	793	4,0986	(28.554)	2,7324	(57.901)
	Alta do Dólar Neozelandês	NZD/EUR	1.000	2,0446	3	1,5334	(1.052)	1,0223	(3.161)
	Alta do Peso Colombiano	COP/EUR	30.100.000	4.520,9022	834	3.390,6767	(13.523)	2.260,4511	(42.237)
	Alta do Dólar Australiano	AUD/EUR	1.000	1,7809	(75)	1,3357	(1.285)	0,8904	(3.707)
	Queda do Euro	EUR/INR	570	105,8715	5	79,4036	(918)	52,9357	(1.842)
	Queda do Dólar	USD/INR	68	90,1672	3	67,6254	(48)	45,0836	(100)
	Queda do Cobre	USD	8.282	12.347,9093	10.164	9.261,54	(98.802)	6.174,3630	(193.830)
TOTAL					11.728				
SWAP	Queda do Dólar	USD	730	5,5024	(57.293)	4,1268	(169.549)	2,7512	(281.876)
	Queda do CDI	BRL	267.824	14,3%	(11.802)	10,8%	(411.061)	7,2%	(805.475)
TOTAL					(69.095)				

c) Operações de empréstimos e financiamentos:

(i) Variação cambial:

Operação	Risco	Moeda / Cotação	Valor Nominal (Em milhares)	Valor em 31/12/25		Cenário Possível 25%		Cenário Remoto 50%	
				Cotação média	Em R\$ Mil	Cotação média	Em R\$ Mil	Cotação média	Em R\$ Mil
Capital de Giro	Alta do Dólar	USD/BRL	80.650	5,5024	448.306	6,8780	(106.405)	8,2536	(217.347)
	TOTAL				448.306				

(ii) Juros:

Operação	Risco	Moeda / Cotação	Valor Nominal (Em milhares)	Valor em 31/12/25		Cenário Possível 25%		Cenário Remoto 50%	
				Taxa média	Em R\$ Mil	Taxa média	Em R\$ Mil	Taxa média	Em R\$ Mil
Capital de Giro	Alta da EURIBOR	EUR	150.000	2,02%	973.481	2,52%	(403)	3,03%	(810)
	Alta da TR	BRL	363.916	1,97%	364.452	2,46%	(1.794)	3,69%	(6.282)
	Alta do IPCA	BRL	1.416.656	4,26%	1.457.102	5,33%	(1.114)	6,39%	(2.371)
	Alta do CDI	BRL	20.000	17,28%	20.635	21,61%	(892)	25,93%	(1.784)
TOTAL					2.815.670				



29 SUBVENÇÕES E ASSISTÊNCIAS GOVERNAMENTAIS

A Companhia e suas controladas obtiveram subvenções no montante de R\$ 306.025 (R\$ 301.191 em 31 de dezembro de 2024) decorrentes de incentivos fiscais, reconhecidas no resultado do exercício:

	CONSOLIDADO	
	31/12/25	31/12/24
Total subvenções e assistências governamentais	306.025	301.191
a) WEG Linhares Equipamentos Elétricos S.A.	120.501	117.324
- Crédito estímulo do ICMS	73.611	65.886
- Redução do IRPJ	46.865	51.413
- Incentivos municipais	25	25
b) WEG Drives & Controls – Automação Ltda.	128.332	125.822
- Crédito estímulo do ICMS	128.332	125.822
c) WEG Equipamentos e Logística Ltda.	26.650	30.110
- Crédito estímulo do ICMS	26.650	30.110
d) WEG Equipamentos Elétricos S.A.	14.151	13.384
- Crédito estímulo de ICMS	13.057	12.312
- Incentivos Municipais	1.094	1.072
e) WEG Amazônia S.A.	10.567	9.712
- Redução do IRPJ	9.651	9.006
- Crédito estímulo do ICMS	916	706
f) V2 Tecnologia Ltda.	3.559	4.490
- Crédito estímulo do ICMS	3.559	4.490
g) WEG Turbinas e Solar Ltda.	252	349
- Crédito estímulo do ICMS	252	349
h) Reivax Automação e Controle Ltda	2.013	-
- Crédito estímulo do ICMS	2.013	-

Não existem contingências atreladas a essas subvenções, sendo que todas as condições para obtenção das subvenções governamentais foram cumpridas.

30 INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

	Brasil				Exterior		Eliminações e Ajustes		Consolidado	
	Indústria		Energia							
	31/12/25	31/12/24	31/12/25	31/12/24	31/12/25	31/12/24	31/12/25	31/12/24	31/12/25	31/12/24
Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	17.730.083	16.898.870	6.583.353	7.011.233	35.400.783	30.728.835	(18.910.109)	(16.651.997)	40.804.110	37.986.941
Resultado antes dos impostos sobre o Lucro	8.697.877	8.553.131	4.752.163	4.787.043	7.370.318	5.857.776	(12.672.681)	(11.289.442)	8.147.677	7.908.508
Depreciação / Amortização / Exaustão	291.940	251.404	109.741	101.198	604.970	467.270	(5.355)	(7.387)	1.001.296	812.485
	31/12/25	31/12/24	31/12/25	31/12/24	31/12/25	31/12/24	31/12/25	31/12/24	31/12/25	31/12/24
Ativos Identificáveis	10.164.343	10.410.220	5.752.099	4.605.493	25.968.744	24.849.413	(8.568.091)	(8.788.903)	33.317.095	31.076.223
Passivos Identificáveis	5.141.452	3.780.043	3.818.195	2.139.696	14.801.491	14.426.629	(7.986.908)	(7.941.719)	15.774.230	12.404.649

Indústria: Motores elétricos de baixa, média e alta tensão, redutores, *drives & controls*, sistemas e serviços de automação industrial, geração solar, soluções para mobilidade elétrica, para a indústria 4.0, infraestrutura elétrica para a construção civil e serviços de manutenção, motores monofásicos para bens de consumo durável, como lavadoras de roupas, aparelhos de ar-condicionado, bombas de água, entre outros, tintas líquidas, tintas em pó e vernizes eletroisolantes.

Energia: Geradores elétricos, alternadores, aerogeradores, turbinas hidráulicas e térmicas a vapor (biomassa), subestações, transformadores, instrumentos de medição, painéis de controle e serviços de integração de sistemas.



Exterior: É composto pelas operações realizadas através das controladas localizadas em diversos países.

A coluna de eliminações e ajustes inclui as eliminações aplicáveis à Companhia no contexto das informações financeiras consolidadas.

Todos os ativos e passivos operacionais estão apresentados como ativos e passivos identificáveis.

As informações por segmento são reportadas de forma consistente com os relatórios gerenciais utilizados pela Administração, para fins de avaliação de desempenho de cada segmento da Companhia.

31 LUCRO POR AÇÃO

a) Básico

O cálculo básico de lucro por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

	31/12/25	31/12/24
Lucro atribuível aos acionistas controladores	6.376.219	6.042.593
Média ponderada de ações ordinárias em poder dos acionistas (ações/mil)	4.195.690	4.195.474
Lucro básico por ação – R\$	1,51971	1,44026

b) Diluído

O lucro líquido por ação é calculado através da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão das ações dos planos de Opções de Compra de Ações e de Incentivo de Longo Prazo (Plano ILP).

	31/12/25	31/12/24
Lucro atribuível aos acionistas controladores	6.376.219	6.042.593
Média ponderada de ações ordinárias potenciais diluidoras em poder dos acionistas (ações/mil)	4.196.542	4.196.422
Lucro diluído por ação – R\$	1,51940	1,43994



Conselho de Administração

Décio da Silva - Presidente
Nildemar Secches - Vice-Presidente
Dan Ioschpe
Harry Schmelzer Junior
Martin Werninghaus
Sérgio Luiz Silva Schwartz
Tânia Conte Cosentino

Comitê de Auditoria

Dan Ioschpe - Coordenador
Douglas Conrado Stange
Estela Maris Vieira de Souza

Diretoria

Alberto Yoshikazu Kuba - Diretor Presidente Executivo
Anderson Fernandes – Vice Presidente da Divisão Internacional
André Luis Rodrigues – Vice Presidente Administrativo e Financeiro
André Meneguetti Salgueiro - Diretor de Finanças e Relações com Investidores
Carlos Diether Prinz – Vice Presidente Transmissão e Distribuição
Carlos José Bastos Grillo – Vice Presidente de Tecnologia
Daniel Marteleto Godinho – Vice Presidente de Sustentabilidade e Relações Institucionais
João Paulo Gualberto da Silva – Vice Presidente Energia
Juliano Saldanha Vargas – Vice Presidente de Recursos Humanos
Julio Cesar Ramires – Vice Presidente Motores Comercial
Manfred Peter Johann – Vice Presidente Automação
Rodrigo Fumo Fernandes – Vice Presidente Motores Industrial

Contador

Marcelo Peters
CRC/SC 039928/O-0

Conselho Fiscal

Efetivos

Vanderlei Dominguez da Rosa - Presidente
Lucia Maria Martins Casasanta
Patricia Valente Stierli

Suplentes

Paulo Roberto Franceschi
Silvia Maura Rodrigues Pereira
Giuliano Barbato Wolf



KPMG Auditores Independentes Ltda.
R. São Paulo, 31 - 1º andar - Sala 11 - Bairro Bucarein
89202-200 - Joinville/SC - Brasil
Caixa Postal 2077 - CEP 89201-970 - Joinville/SC - Brasil
Telefone +55 (47) 3205-7800
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

**Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
WEG S.A.**

Jaraguá do Sul – Santa Catarina

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da WEG S.A. (“Companhia”), e suas controladas, que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da WEG S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e as normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras de entidades de interesse público no Brasil. Nós também cumprimos com as demais responsabilidades éticas, de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Avaliação do valor recuperável dos Ágios

Veja a Nota 2.10 e 14 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principal assunto de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
A Companhia e suas controladas possuem montantes significativos de ágio em decorrência de aquisições realizadas em exercícios anteriores, os quais possuem vida útil indefinida e estão sujeitos ao teste do valor recuperável com uma periodicidade mínima anual. A avaliação do valor recuperável dos ágios envolve incertezas inerentes ao processo de determinação das estimativas utilizadas para apurar os fluxos de caixa futuros e seu desconto a valor presente das diversas unidades geradoras de caixa, o qual é base para a avaliação do valor recuperável, principalmente no que diz respeito às premissas como, crescimento da receita e custos, e taxas de desconto. Devido à relevância do valor dos ágios (goodwill), ao julgamento e as fontes de incerteza inerentes ao processo de determinação das estimativas de fluxos de caixa futuros descontados a valor presente, e pelo impacto que eventuais alterações das premissas poderia gerar nos valores registrados nas demonstrações financeiras consolidadas, e dos possíveis impactos que poderiam afetar o valor do investimento registrado pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras individuais, consideramos esse assunto significativo para nossa auditoria.	Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: – Com o apoio dos nossos especialistas em finanças corporativas, avaliamos os procedimentos de elaboração de projeções de fluxo de caixa descontados, as premissas, e as metodologias utilizadas pela Companhia na elaboração dos estudos que suportam as análises de recuperabilidade para os ágios por nós considerados como significativos. Avaliamos especialmente as premissas relativas ao crescimento da receita e custos, e taxas de desconto. Comparamos as premissas da Companhia com dados obtidos de fontes externas, como o crescimento econômico projetado, a inflação de custos e taxas de desconto; e – Analisamos se as divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras estão adequadas. Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos que são aceitáveis as premissas e metodologias utilizadas para estimativa do valor recuperável dos referidos ativos, bem como as divulgações relacionadas, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Receita de contratos com clientes

Veja as Notas 2.21, 2.22, 21 e 22 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principal assunto de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
As controladas da Companhia possuem diversos tipos de receita, que devem ser reconhecidas se determinados critérios forem cumpridos, os quais	Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

podem ocorrer ao longo do tempo, de forma a refletir o cumprimento de suas obrigações de performance, ou em um momento específico no tempo, quando o controle dos bens ou serviços é transferido para o cliente.

A mensuração do valor da receita a ser reconhecida, incluindo a determinação do momento apropriado de reconhecimento dessa receita a partir da determinação de quando o cliente obtém o controle do produto para cada transação de venda, e/ou de acordo com a mensuração do progresso dos projetos em andamento em relação ao cumprimento da obrigação de performance satisfeita ao longo do tempo, requer o exercício de julgamento por parte da Administração.

Este assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria, devido à magnitude dos montantes envolvidos e pelo risco de reconhecimento de receita em período contábil incorreto.

- A obtenção do entendimento sobre o fluxo de transações de vendas considerando a natureza das diferentes operações das controladas, e com o apoio dos nossos especialistas em tecnologia da informação realizamos a avaliação do desenho e implementação e da efetividade dos controles internos relevantes determinados pela Administração que apoiam o reconhecimento da receita;

e

- Com base em amostragem, efetuamos testes específicos em determinadas transações de receita, inspecionando as evidências de sua ocorrência, exatidão e adequada contabilização dentro de sua competência.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos que o reconhecimento das transações de receita, e as respectivas divulgações, são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos – Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de *IFRS Accounting Standards*, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório como parte do nosso trabalho de auditoria das demonstrações financeiras.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se

as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócios do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com os requisitos éticos pertinentes, de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar as ameaças ou as salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Joinville, 24 de fevereiro de 2026.

KPMG Auditores Independentes

CRC SC-000071/F-8



Felipe Brutti da Silva

Contador CRC RS-083891/O-0 T-SC

PROPOSTA DE ORÇAMENTO DE CAPITAL

Propomos submeter à apreciação da AGO, constituir Reserva para Orçamento de Capital no montante de R\$ 2.256.937 (Lei das Sociedades Anônimas, artigo 196 e Lei 10.303/01, artigo 202, § 6º), face ao Plano de Investimentos / Orçamento de Capital.

O Plano de Investimentos / Orçamento de Capital para 2026 prevê:

a) Investimentos (Imobilizado) previstos orçamento 2026	3.561.969
- Construções e instalações	501.364
- Máquinas, equipamentos, ferramentas e dispositivos	1.032.976
- Informática (<i>hardware</i>)	22.779
- Controladas no Exterior	1.911.924
Produtoras	1.840.442
Comerciais	71.482
- Outros	92.926
b) Incremento Capital de Giro previsto orçamento 2026	842.803
Total investimentos previstos (a + b)	4.404.772
Fontes de Recursos	4.404.772
- Próprios (reserva para orçamento de capital)	2.256.937
- Terceiros (financiamentos)	2.147.835

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da WEG S.A., no desempenho de suas funções legais, tendo examinado o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras do Exercício Social encerrado em 31/12/2025, e as propostas dos órgãos de Administração para: (a) Destinação do Lucro Líquido; (b) Plano de Investimento/Orçamento de Capital e, com base nos exames efetuados, ainda considerando as informações e esclarecimentos prestados pela Administração da Companhia ao longo do exercício e pelos representantes dos Auditores Independentes e, ainda, com base no relatório emitido pela KPMG Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras, sem ressalvas, datado de 24 de fevereiro de 2026, opina que os referidos documentos estão em condições de serem examinados e votados pela Assembleia Geral Ordinária.

Jaraguá do Sul (SC), 24 de fevereiro de 2026.

**VANDERLEI DOMINGUEZ DA
ROSA**

**LUCIA MARIA MARTINS
CASASANTA**

PATRICIA VALENTE STIERLI

RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO

1) Apresentação

Em 21 de setembro de 2021 foi instalado o Comitê de Auditoria não Estatutário da WEG S.A. (“WEG” ou “Companhia”) tendo sua natureza alterada para “Estatutária” (“CAE”) por deliberação da Assembleia Geral Extraordinária de 29 de abril de 2025, mantendo suas atribuições de assessoramento diretamente vinculado ao Conselho de Administração.

O CAE é composto por 3 (três) membros indicados por deliberação do Conselho de Administração, com mandato de 2 (dois) anos, podendo ser reconduzidos por até 10 (dez) anos consecutivos, sendo que 1 (um) deles deve possuir reconhecida experiência em assuntos de contabilidade societária e 1 (um) ser membro independente do Conselho de Administração da Companhia e Coordenador do CAE.

O Regimento Interno do CAE foi aprovado em Reunião do Conselho de Administração realizada em 20 de maio de 2025.

1.1) Informações Gerais

Compete ao CAE supervisionar a qualidade e integridade das Demonstrações Financeiras, a aderência às normas legais, estatutárias e reguladoras, as atividades da auditoria interna, dos auditores independentes, da área de controles internos e as exposições de risco da Companhia.

As funções e responsabilidades do CAE são desempenhadas em cumprimento às atribuições legais aplicáveis, definidas no Regimento Interno do CAE da WEG S.A.

1.2) Auditoria Interna

A Auditoria Interna apresenta o Plano Anual de Auditoria, abrangendo a Companhia e suas controladas no Brasil e Exterior.

1.3) Auditoria Independente

A Auditoria Independente é responsável pelo exame de auditoria das Demonstrações Financeiras Anuais e Intermediárias, emitindo relatórios com sua opinião/conclusão a respeito da fidedignidade das Demonstrações Financeiras e sua aderência às práticas contábeis internacionais adotadas no Brasil.

2) Atividades do Comitê de Auditoria

No exercício de 2025 as atividades do CAE foram desenvolvidas de acordo com o seu Plano de Trabalho, em 5 (cinco) reuniões com participação das seguintes áreas: Auditoria Interna, Auditoria Independente, Diretoria de Controladoria, Diretoria de Tecnologia da Informação, Diretoria Financeira, Diretoria de Sustentabilidade e Relações Institucionais, Departamento Jurídico e de Compliance.

O CAE participou de quatro reuniões do Conselho de Administração referente ao exercício social de 2025, nas datas de 29 de abril, 22 de julho, 21 de outubro de 2025 e 24 de fevereiro de 2026.

Principais assuntos e atividades discutidas pelo CAE no exercício foram:

- a) Acompanhamento do processo de elaboração das Demonstrações Financeiras Anuais e Intermediárias, com apreciação das normas de IFRS/CPC's, mediante reuniões com os Administradores da Companhia e os Auditores Independentes.
- b) Acompanhamento do processo de contratação do Auditor Independente para realização de serviços de auditoria das Demonstrações Financeiras Consolidadas da WEG S.A e suas principais controladas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025.
- c) Apreciação do planejamento e estratégia dos Auditores Independentes para o exercício de 2025, de suas principais conclusões/opinião apresentadas em seus relatórios e dos Principais Assuntos de Auditoria (PAA) incluídos em seu Relatório sobre as Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025;

- d) Acompanhamento do processo de contratação do Auditor Independente para realização de serviços de auditoria das Demonstrações Financeiras Consolidadas da WEG S.A e suas principais controladas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2026.
- e) Acompanhamento sobre o plano de trabalho da Auditoria Interna, eventos do canal de denúncia e código de ética, dos pontos identificados e das recomendações e providências tomadas pela Administração da Companhia;
- f) Acompanhamento da gestão dos principais aspectos tributários, status do projeto de implantação da reforma tributária, da Companhia e suas controladas;
- g) Sistema de Gestão de Riscos com a estrutura das categorias de riscos, bem como sobre a mitigação e tratamento destes no cotidiano;
- h) Conjunto de políticas internas, governança das políticas, reuniões e formas de aprovações;
- i) Acompanhamento da alocação de preço das empresas adquiridas – *PPA (Purchase Price Allocation)*;
- j) Apresentação da estrutura de segurança da informação global da companhia, os eventos enfrentados e endereçados e os projetos visando o incremento da segurança da informação;
- k) Acompanhamento do processo de melhoria em Controles Internos, bem como os critérios de materialidade, atividades planejadas e o status dos trabalhos;
- l) Compliance, status do Programa de Integridade, canal de denúncia cobrindo as unidades do Brasil e no Exterior, acompanhado do detalhamento sobre os pontos já implementados e planos de ações.

Jaraguá do Sul, 24 de fevereiro de 2026.

DAN IOSCHPE

DOUGLAS CONRADO STANGE

ESTELA MARIS VIEIRA DE SOUZA

PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA ESTATUTÁRIO

Demonstrações Financeiras Anuais de 2025

Os membros do Comitê de Auditoria estatutário da WEG S/A, reunidos nesta data em meio virtual, no exercício de suas atribuições consoante o previsto no seu Regimento Interno, revisaram o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025, acompanhadas do Relatório do Auditor Independente, sem ressalvas e, ainda considerando as informações prestadas pela Administração da Companhia e pela KPMG Auditores Independentes, recomendam, por unanimidade, a sua aprovação pelo Conselho de Administração.

Jaraguá do Sul, 24 de fevereiro de 2026.

DAN IOSCHPE

DOUGLAS CONRADO STANGE

ESTELA MARIS VIEIRA DE SOUZA

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E O RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente Executivo e os demais Diretores da WEG S.A., sociedade por ações de capital aberto, com sede na Avenida Prefeito Waldemar Grubba, nº 3300, inscrita no CNPJ sob nº 84.429.695/0001-11, para fins do disposto no inciso V e VI do §1º do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, declaram que:

- (i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da KPMG Auditores Independentes, datado de 24 de fevereiro de 2026, relativamente as demonstrações financeiras da WEG S.A. e Consolidado, referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025; e
- (ii) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da WEG S.A. e Consolidado relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025.

Jaraguá do Sul (SC), 24 de fevereiro de 2026.

Alberto Yoshikazu Kuba - Diretor Presidente Executivo
Anderson Fernandes – Vice Presidente da Divisão Internacional
André Luis Rodrigues – Vice Presidente Administrativo e Financeiro
André Meneguetti Salgueiro - Diretor de Finanças e Relações com Investidores
Carlos Diether Prinz – Vice Presidente Transmissão e Distribuição
Carlos José Bastos Grillo – Vice Presidente de Tecnologia
Daniel Marteleto Godinho – Vice Presidente de Sustentabilidade e Relações Institucionais
João Paulo Gualberto da Silva – Vice Presidente Energia
Juliano Saldanha Vargas – Vice Presidente de Recursos Humanos
Julio Cesar Ramires – Vice Presidente Motores Comercial
Manfred Peter Johann – Vice Presidente Automação
Rodrigo Fumo Fernandes – Vice Presidente Motores Industrial